

Viajando para

Milão

COM ANA PATRÍCIA



ANA PATRÍCIA DA SILVA
Viajando para a Itália



Milão e sua fascinante história	1
Qual o melhor período do ano para visitar Milão?	6
Como chegar a Milão?	7
Como se locomover em Milão?	9
Onde ficar em Milão?	13
O que e onde comer em Milão?	15
Quais as festividades de Milão?	20
O que fazer em Milão à noite?	21
Quais são os principais monumentos de Milão?	22
Mais para ver em Milão!	29
Itinerários em Milão	32
Os melhores bate e volta partindo de Milão	33
Como comprar passagens em Milão?	36
Como comprar ingressos para atrações turísticas em Milão?	37
Dicas gerais	38
Considerações finais	39
Sites úteis	39
Sobre a autora	40
Contato	40

Buongiorno!

*Vamos começar uma incrível
viagem por uma das cidades
mais cosmopolitas da Itália?*

*Utilize o índice ao lado para acessar
rapidamente seu capítulo preferido!*



A história de Milão!

COMO SURTIU MILÃO?

Há duas datas que se 'duelam' quando falamos da origem de Milão: 600 a.C e 400 a.C. Alguns historiadores dizem que a cidade foi fundada por povos gauleses, que se instalaram na região após derrotar os Etruscos; outros afirmam que a cidade foi fundada pelos Celtas, após a invasão da cidade; Fato é que em 222 a.C o império romano tomou posse da cidade e a chamou de *Mediolanum*. A parte '*lanum*' do nome significa '*planum*' na língua celta, que equivale a 'plano', desta forma *Mediolanum* quer dizer 'no meio do plano'. A posição estratégica era essencial para defesa contra os povos que tentavam invadir o império. Sua importância só não era maior do que a de Roma; com o comando nas mãos do imperador Augusto a fez capital da região Transpadana, incluindo ao império as cidades de Como, Bergamo, Pavia e Lodi, expandindo para o oeste com Turim. Ao mesmo tempo *Mediolanum* tinha grande importância para a consolidação do cristianismo (que começava a dar sinais mais fortes), porém havia resistência da parte de alguns para a aceitação da nova religião. Em 13 de Junho de 313, Constantino assinou o Édito de Milão: um documento proclamatório que declarava que o império romano seria neutro em questões religiosas, cessando completamente a perseguição a cidadãos por sua religião. Além disso, todos os templos cristãos que haviam sido vendidos foram devolvidos aos fiéis e o paganismo deixou de ser a religião oficial do império. Antes da emissão do Édito de Milão, em 30 de abril de 311 d.C., Galério já havia assinado o Édito de Tolerância, também conhecido como Decreto da Indulgência, no qual visava, sobretudo, harmonia política e

reconhecia o cristianismo, dando fim à era anticristã. O primeiro bispo cristão, Santo Ambrósio (hoje santo padroeiro da cidade), foi nomeado em 374, afirmando Milão como capital do império romano ocidental, porém, como nem tudo é tão fácil quanto parece, Milão sofreu nas mãos de seus inimigos.

MILÃO E SEUS INIMIGOS - A ERA MEDIEVAL

Milão tem uma história com celtas, romanos, unos, ostrogodos, bizantinos e lombardos. Os primeiros a saquearem Milão foram os Lombardos, em 539 d.C, que a conquistaram no ano de 569 d.C.. Ainda em 539, foi saqueada mais uma vez pelos ostrogodos e dominada, em 569, pelos lombardos, até a chegada de Carlos Magno. No império carolíngio, entre 774 e 962, os árabes tinham total controle no Mediterrâneo e Milão acabou se beneficiando devido ao crescimento do comércio entre Oriente e Ocidente, que usavam o Mar Adriático como rota; não demorou para Milão voltar a ser a capital da Itália. Já na época da Itália Imperial, entre 962 a 1266, tudo começou com o poder do germânico Otão I, que pretendia ter poder civil e religioso, porém, no século XI, o governo passou do Conde ao Arcebispo e com o Bispo Ariberto a igreja conquistou o poder absoluto. De Otão I a Napoleão, Milão se transformou em um lugar de coroação de muitos imperadores do Sacro Império Romano Germânico, que tinham o objetivo de tomar coroa dos reis lombardos. No século XI Milão sofreu por causa das lutas internas entre senhores feudais, cavaleiros e burgueses, que se uniram para vencer os 'patarinos' (um movimento popular decaído pela renúncia do imperador Enrique III, que pregava uma política reformista e a aproximação com o alto clero da cidade). O objetivo era conquistar o poder eclesiástico no final do século XII. Já no século XII, Milão se tornou grande comerciante de tecidos com inúmeros trabalhadores e uma riqueza invejável. Nesse mesmo período foi fundada a poderosa '*Credenza di Sant'Ambroglio*', em 1198. Milão foi arruinada por

Frederico Barbarossa, em 1162, que se aproveitou das fraquezas da cidade para impor sua soberania, porém, com a ajuda da Liga Lombarda, Milão se rebelou contra o Imperador e, depois da Paz de Costanza (tratado assinado entre Frederico I e a Liga Lombarda), voltou a recuperar suas prerrogativas. Todavia, as lutas contra o Imperador não cessaram as lutas internas da cidade.

O renascimento de Milão deu-se apenas com o governo Carolíngio, no século VIII. Os bispos utilizaram a influência da região para construir uma união com o imperador Ottono da Saxônia (posteriormente coroado rei da Itália na igreja de Santo Ambrósio) e seu poder aumentou significativamente. A igreja recebeu os poderes sobre as terras da nobreza, porém este poder foi reduzido e em aliança com os 'cives' (civis, mercadores e comerciantes da cidade) o clero obteve o governo efetivo das cidades, que por sua vez ficavam cada vez mais abastadas. Já no começo do ano 1000, o arcebispo de Milão foi a pessoa mais poderosa do norte da Itália. Em 1117 Milão virou um município, depois de várias dificuldades, e conseguiu se livrar do arcebispo. Declarando guerra a outras cidades da região, Milão conseguiu uma expansão considerável; neste período foi governada por leis democráticas e ergueram o *Palazzo della Ragione* que servia como sede para a política. Após Frederico I da Suábia ter tentado várias vezes dominar Milão, em 1167 os 'Comuni' (cidades que eram governadas pelo povo) se uniram à *Societas Lombardia* (Liga Lombarda) e em 1176, Frederico da Suábia foi derrotado definitivamente na Batalha de Legnano, também conhecida como a Batalha Real.

Em 1200 Milão tornou-se uma sociedade baseada no feudalismo. As mudanças, principalmente em sua aparência, eram evidentes para serem ignoradas. A maior mudança foi nos muros da cidade, que aumentaram, na construção de novos edifícios e

na colocação de ruas pavimentadas. Apesar das muitas heranças históricas alguns monumentos romanos e templos de imperadores desapareceram, principalmente durante a Segunda Guerra Mundial. O impacto da guerra foi tão pesado que Benito Mussolini foi deposto do cargo de primeiro ministro e a Itália declarou guerra contra um antigo aliado, o Japão. Porém, como nem tudo são flores, o Norte da Itália foi ocupado pela Alemanha, que se concentrou, principalmente, em Milão. Sem se render, Milão enfrentou e expulsou os alemães da cidade que, mesmo destruída, saiu vitoriosa! Quase no final da guerra os corpos de Mussolini e outros fascistas foram pendurados no teto de um posto de combustível que ficava na Piazzale Loreto, uma das maiores praças da cidade.

AS FAMÍLIAS VISCONTI E SFORZA

O governo democrático chegou ao fim quando o poder foi redimensionado pela família Visconti, que se tornou senhores de Milão, entre 1277 e 1447. O sistema comunitário chegou ao fim e Milão começou a ser governada pela família. A família Visconti, desde 1300, proporcionou a Milão um período de glória e de riqueza, governando também as cidades de Bergamo e Novara, em 1332, Cremona, em 1334, Como e Lodi, em 1335, Piacenza, em 1336 e Brescia, em 1337. No ano de 1386, começou a construção do, hoje símbolo de Milão, Duomo. Outro monumento da mesma época é o hoje conhecido Castelo Sforzesco, que se chamava Castelo Porta Giovia e foi destruído e reconstruído por Francesco Sforza. No momento no qual o último duque dos Visconti morreu, Filippo Maria Visconti, em 1447, Milão teve três breves anos de governo republicano, porém, em 1450, o genro de Filippo, Francesco Sforza, assumiu o Castelo e o poder da família Visconti, trazendo de volta a paz a Milão que lutava incessantemente contra Veneza e Florença. O poder da família Sforza aconteceu com o período do Renascimento na Itália e o poder de

Francesco era indiscutível e próspero. A cidade logo se transformou em uma poderosa metrópole. Sob o ducado dos Sforza a cidade começou a se desenvolver e Ludovico Sforza, filho de Francesco, foi a figura dominante. Ele provou ser um excelente governante, dava incentivo para o desenvolvimento da agricultura e para a indústria de tecidos. Entre os integrantes de seu entourage estavam Donato Bramante e Leonardo da Vinci.

O FIM DE UMA ERA

No começo do século XVI, quando o governo de Sforza se enfraqueceu, Espanha e França lutavam em disputa pelo território italiano. A Lombardia desfrutou 14 anos de autonomia após o rei da França, em Pavia, em 1525. Francesco Sforza governou sob os olhares atentos do Sacro Imperador Carlos V e do Rei Carlos I da Espanha, mas quando Francesco morreu em 1535, Carlos sorratamente assumiu o poder direto e com isso os longos 170 anos de dominação espanhola começaram. Milão se viu negligenciada, desamparada e taxada por estrangeiros. Essa humilhação, por assim dizer, foi um dos piores períodos, pois a cidade não prosperava mais e foi oprimida pelo flagelo da peste em 1630. Na segunda metade do século XVII, a vida religiosa e cultural de Milão voltou à vida graças à família Borromeo, destacando Carlo e Federico. Com isso, no início do século XVIII, a dominação austríaca foi inevitável e a mudou completamente em todos os campos da sociedade (econômica, política, pública, cultural, artística, administrativa, científica), graças à melhoria dada pela dinastia dos Habsburgos.

A *Accademia di Brera* foi fundada nessa época e o famoso *Teatro Alla Scala* foi construído em 1778, depois o *Arco della Pace*, de 1807. Quando Napoleão chegou a Milão não foi recebido com alegria, isso aconteceu em maio de 1796. Ele se autoproclamou rei em 1805.

No entanto, depois da queda de Napoleão em 1814, o Congresso de Viena devolveu a Lombardia à Áustria, mas os milaneses permaneceram hostis ao governo austríaco e logo explodiu o heroico *Cinque Giornate*, em 1848, que consistiu em cinco dias de combates de rua (de 18 a 22 de março). Por causa da incompetência militar de Carlo Emanuele di Piemonte, a revolta falhou e as forças austríacas voltaram para Milão, onde foi submetida ao governo do comandante Conde Joseph Radetzky até 1859.

Depois da expulsão dos austríacos, Milão foi anexada ao Reino de Piemonte, que se tornaria o Reino da Itália dois anos depois. A libertação, porém, enfrentou intervenção militar entre franceses e piemonteses liderada por Giuseppe Garibaldi e sua tropa. A sede do governo tinha que ser em Roma, então Milão foi designada como capital econômica e cultural da Itália. Para comemorar a liberdade grandes projetos de edifícios imponentes foram realizados como, por exemplo, a construção da Galleria Vittorio Emanuele II (o primeiro shopping do planeta), a prisão de San Vittore, o Cimitero Monumentale e o túnel de San Gottardo. O partido fascista foi fundado em Milão em 1919, estimulado pelo clima desordenado que criavam greves de apoio e se opunham ao socialismo. A ditadura foi extremamente rejeitada, no entanto alguns operários industriais e intelectuais aderiram a nova onda. As obras esplêndidas e tudo o mais que era considerado moderno foram construídos nessa época como a Estação Central e a Triennale. Durante a guerra Milão foi aniquilada. No final da II Guerra Mundial a Lombardia foi essencial em termos de crescimento, o que transformou a Itália que passou de um país agrícola para um líder do mundo industrial. A cidade se tornou centro financeiro de riqueza atraindo milhares de trabalhadores do sul da Itália, o que causou uma das maiores ondas de imigração já vistas. Atualmente, é um grande centro de comércio, finanças, mídia, design e, principalmente, moda.

A CONSTRUÇÃO DO DUOMO

A construção começou em 1386 por solicitação do arcebispo Antonio da Saluzzo; o estilo da construção é gótico tardio e recebeu influência francesa e centro-europeia, diferente de tudo que havia na Itália, em termos arquitetônicos, até então. O projeto e o início da construção foram apoiados pelo duque Gian Galeazzo Visconti, que impulsionou a obra cedendo facilidades fiscais e cedendo o uso do mármore branco-rosa de Candoglia como material principal para a construção.

A obra avançou com enorme rapidez e em 1418 o altar-mor da catedral foi consagrado pelo Papa Martinho V. Em meados do século XV a parte leste da igreja estava finalizada completamente. Porém, a partir dessa data, as obras perderam ritmo e seguiram até o final do século XV. Entre 1500 e 1510 a enorme cúpula octogonal foi concluída e o interior decorado com várias estátuas. A fachada oeste do edifício permaneceu inacabada e em 1577 a catedral foi consagrada mais uma vez pelo arcebispo Carlos Borromeu; somente no século XVII a fachada foi construída, em estilo maneirista, e no meio do século XVIII, foi finalizada a parte externa da cúpula, onde foi colocada a estátua da *Madoninna*. Em 1805, por iniciativa de Napoleão, as obras foram retomadas e ele queria que a catedral ficasse pronta o mais rápido possível, pois sua ideia era ser coroado rei da Itália ali. Nessa época a fachada principal e parte dos detalhes do lado de fora, como os pináculos, terminaram em uma mistura de estilos como o neogótico e o neobarroco.

Somente em 1813 a catedral dada como concluída, mais de quatrocentos anos após o início das obras. No século XX foi necessário trocar as cinco portas da fachada, obra que só terminou em 1965. A catedral possui 5 naves (1 central e 4 de cada lado) que são divididas

por 52 colunas de 24 metros de altura cada. A obra, imensa, foi feita com 8.200 blocos de mármore, tem 12.000 metros quadrado de área construída, 45 metros de altura, 56,70 de largura e 148,5 metros de comprimento.

CAPITAL DA MODA

Em primeiro lugar vamos entender o conceito de 'capital da moda': capital da moda é uma área de enorme influência na moda nacional e internacional. Uma capital da moda é o lar de diversos estilistas, agências de modelos, lojas, etc. O título de capital da moda é dado de acordo com a quantidade de negócios gerados através dos meios de comunicação e da influência na moda do local. No mundo existem hoje quatro capitais da moda: Milão, New York, Paris e Londres. A Itália é casa de nomes italianos consagrados e a maioria deles adotou Milão para abrir suas lojas principais e montarem seus ateliês; marcas como Prada, Dolce & Gabbana, Armani, Versace, Moschino, Valentino, Roberto Cavalli, Trussardi, United Color of Benetton além de tantas e tantas outras, são italianas e queridíssimas no mundo inteiro. Poderíamos escrever um livro somente sobre este assunto!

CONCLUSÕES

Milão conquistou, literalmente, seu espaço no mapa italiano e nos corações de quem a conhece! Capital da moda, cheia de elegância, charme, conquista a todos os públicos. Uma das cidades mais agitadas do mundo é também uma das mais visitadas e famosas.



Vista aérea de Milão -
Fonte: Sky Scaper City
via Google.

Milão - quando visitar?

Milão é espetacular durante o ano todo, mas, claro, a escolha do período ideal vai depender de quem estiver viajando; a escolha pode ser feita por clima, por quanto se pretende gastar (as estações do ano influenciam muito nas finanças italianas!), por questões de ocasião, etc.

Em Milão, assim como em toda a Europa em geral, as estações do ano são bem definidas. No verão os termômetros alcançam a casa dos 30°C com imensa facilidade e no inverno as temperaturas mais baixas se apresentam sem dó, e pode não agradar quem não está acostumado ou não gosta do frio. Um empecilho no verão milanês é o movimento de turistas, que é muito maior, o que resulta em hotéis, restaurantes e atrações turísticas quase sempre lotadas; para evitar filas, reserve hotel e compre seus ingressos antecipadamente. Prepare-se também para pagar mais na hospedagem caso não tenha reservado seu hotel com antecedência: uma vez que todos os hotéis já estão cheios, os remanescentes se dão ao luxo de cobrar bem mais caro por uma cama e um chuveiro.

O lado bom de encarar um verão em Milão é, sem dúvida, as atrações ao ar livre, além de poder se esbaldar com os famosos gelatos italianos! Lembre-se de que em **agosto** (um dos meses de alto verão na Europa) muitas lojas também aproveitam para fechar e sair de férias, então é provável que alguns lugares não estejam funcionando.

Para aqueles que preferem um clima mais agradável — temperatura na casa dos 20 graus — e a cidade um pouco mais calma (quase impossível quando falamos de Milão, mas...) podem considerar a temporada entre **abril e junho** ou **setembro a outubro**.

A partir de **novembro** o clima começa a mudar e as chuvas passam a ser mais frequentes: o que faz com que muita gente não queira viajar neste período. Logo após as festas de fim de ano, mais exatamente depois do ano novo, começam as liquidações nas lojas e, caso queira fazer algumas comprinhas, é o momento ideal, pois os descontos podem chegar a 80%! Porém, caso você não goste de frio, pense bem antes de fazer as malas: de **dezembro a fevereiro** as temperaturas podem chegar a dois ou três graus.

Milão - como chegar?

minutos, dependendo do dia e horário que você pegá-lo); a **segunda opção** é pegar a outra linha que leva até a estação da Piazza Cadorna, terminal 2, que fica ao lado do Castelo Sforzesco; a passagem também custa 13 euros e o percurso é mais curto, cerca de meia hora; o intervalo dos trens é de 30 minutos.

A *Stazione Centrale* é a principal da cidade de Milão e fica somente atrás da estação Termini, em Roma, em termos de movimento de passageiros. As chegadas a partidas acontecem no último andar e a estação tem conexão com o metrô pelas linhas verde e amarela.

DICA: *Compre as passagens com antecedência!*



Estação de trem Milano Centrale - Fonte: Rail Europe.

DE AVIÃO

Milão fica atrás apenas de Roma quando se trata de aeroportos movimentados; Malpensa 'perde' somente de Fiumicino, na capital italiana. Milão tem dois aeroportos, sendo o mais famoso deles o Aeroporto de Malpensa. O ponto negativo deste aeroporto é que ele fica meio longe do centro de Milão, a 40 km a noroeste. O aeroporto conta com dois terminais bem distintos e um separado do outro; eles se conectam através de um ônibus interno, gratuito, que circula a cada 7 minutos aproximadamente. O Terminal 1 é de onde parte a maioria das companhias aéreas, principalmente voos internacionais de outros continentes, enquanto o Terminal 2 é quase que exclusivamente dedicado às companhias *low cost* (especialmente a Easyjet), voos europeus e domésticos.

O outro aeroporto é o Aeroporto Enrico Forlanini, mais conhecido como Linate. Linate fica a 8 km do centro de Milão, a sudeste, porém recebe praticamente somente voos nacionais italianos.

:: DO AEROPORTO DE MALPENSA PARA MILÃO | DE TREM

Para ir até o centro de Milão de trem há duas opções: a **primeira** opção é pegar o trem com destino a Estação Central (Milano Centrale) no terminal 1; a passagem custa 13 euros e o trajeto demora aproximadamente 50 minutos; o intervalo entre os trens é de 20 a 40

DE CARRO

Milão, como toda cidade grande, tem seu tráfego bem carregado e, pra quem não conhece, acaba sendo bem confusa! Assim como todas as grandes cidades, possui engarrafamentos e é meio 'agressiva' para quem não está acostumado, principalmente se você não conhece nem é familiarizado com o local. Outro ponto negativo é estacionar o carro em Milão! Não é um serviço barato, principalmente no centro. Porém, caso você esteja considerando a ideia, sugiro que não pare o carro no centro propriamente dito, procure lugares mais afastados e utilize o transporte público: vai te poupar tempo, paciência e dinheiro!

DE ÔNIBUS

Os ônibus são operados pela Autostradale e operam de forma fixa, conectando os dois terminais de Malpensa à Estação Central. A linha opera todos os dias, partindo do aeroporto das 06h00 até 00h30. O intervalo entre os ônibus é de, mais ou menos, 20 minutos e a viagem até o centro demora quase 1 hora. A passagem custa 8 euros; se optar por já comprar ida e volta, paga 14 euros. Milão conta com uma rede rodoviária excelente: são 80 linhas cobrindo toda a cidade (contando com trólebus).

DE TÁXI

Bom, devido à distância de Malpensa do centro de Milão, o valor que você vai desembolsar é de 95 euros, que é fixo cobrado por um táxi na região do aeroporto. A viagem dura 50 minutos, dependendo do seu horário de chegada. Aconselho a optar pelo táxi somente em último caso, ou em casos especiais, como dificuldade de locomoção.

:: DO AEROPORTO DE LINATE PARA MILÃO

DE ÔNIBUS

O trem não chega até Linate então a melhor solução é pegar um ônibus até a estação central. A empresa responsável pelo serviço é a [Airport Bus Express](#) e eles operam todos os dias, das 7h45 às 22h45. O valor da passagem é de 5 euros, só ida e 9 euros, ida e volta. Outra opção, porém não tão cômoda (por causa das malas!), é pegar um ônibus urbano. Uma das linhas que opera no trecho é a linha 73 e ela conecta Linate com a estação San Babilla. O serviço funciona das 6h10 às 1h20 da manhã e custa 1 euro e 50; se preferir, pegue a linha LIN, vai até a estação de Porta Vittoria, funciona das 7h00 até 0h10, também custa 1 euro e 50; as saídas de ambas as linhas acontecem a cada 10 minutos. A última opção para quem escolher ir até o centro de ônibus é pega o Air Bus, operado pela [ATM](#). O ônibus parte de Linate todos os dias, das 5h30 às 22h30 e vai até a estação central, na Piazza Luigi Savoia. O valor da passagem é de 5 euros e, ida e volta, 9 euros. O percurso demora 30 minutos.

DE TÁXI

Como a distância de Linate até o centro é bem menor comparando com Malpensa, o valor médio do serviço é de 40 euros.

NOTA: há a opção de desembarque no aeroporto de Bergamo, a 45 km de Milão; porém, em questão de tempo de deslocamento e valores, fica tudo muito similar a Malpensa.

Como se locomover?

Como funciona o sistema de passagens em Milão (válido para todos os meios de transporte público)? Antes de ver como podemos nos locomover por Milão, vamos conhecer o sistema de passagens da cidade. Há algumas alternativas ótimas para economizar e facilitar os passeios caso você escolha o metrô como transporte principal para conhecer Milão (não esqueça que uma caminhada também é bem vinda, pois a cidade possui muito detalhes!). Para maiores informações acesse o site da empresa responsável, a [ATM](#). **DICA: Lembre-se de sempre validar o ticket!**

:: Passagem simples (*biglietto ordinario/urbano*)

A passagem simples pode ser usada durante 90 minutos depois que for validade! Só não é permitido sair e entrar novamente no metrô, senão você precisará pagar a passagem novamente. O valor é 1,50 euros.

:: Abono 24 horas (*biglietto giornaliero*)

Válido por 24 horas a partir de sua validação no terminal. Dessa forma você pode usar o transporte durante 24 horas sem restrição de entrada e saída das estações. Custa 4,50 euros.

:: Abono de 48 horas (*biglietto bigiornaliero*)

Mesmo esquema do abono de 24 horas, mas dura dois dias. Custa 8,25 euros e sua validade conta a partir do momento de sua validação.

:: Passagem para a bagagem (*per il bagaglio*)

Pois é, para manter tudo organizado, dependendo do tamanho da sua bagagem você pode precisar comprar uma passagem para ela também! Parece piada, né? Mas não é! O valor, por mala, é de 1,50 euros. Note que as medidas permitidas para transporte são muito similares às regras aeronáuticas e a cobrança é feita para bagagens com tamanho que vão de 50 a 90 centímetros; malas menores de 50 cm viajam de graça e as maiores de 90 cm não são permitidas, podendo, inclusive, ocasionar em uma multa.

:: Múltiplo de 10 passagens simples (*carnet 10 viaggi*)

O valor é bem em conta, custa 13,80 euros e oferece 10 viagens. Importante saber que o passe é individual, ou seja, não pode ser usada por várias pessoas ao mesmo tempo, pois não libera a passagem.

:: B14 - Passagem de 4 viagens (*biglietto integrato per 4 viaggi*)

Custa 6 euros e tem uma vantagem enorme: se você validar o bilhete após as 20h00, pode utilizar o transporte gratuito durante o resto do dia. Aos domingos e feriados o horário para esta vantagem é às 13h00.

:: Passagem 2x6 (*biglietto settimanale 2x6*)

Sinceramente: não é uma das melhores opções para turistas, pois permite somente duas viagens por dia durante 6 dias; custa 8,40 euros.

:: Passagem da tarde (*biglietto serale*)

Ótima opção para quem quer passear à noite, depois das 20h00, pois oferece viagens

ilimitadas após este horário; custa 3 euros.

:: Urban Travel Cards

É possível comprar também os famosos Travel Cards. Eles podem ser semanais, mensais e anuais. Além do valor das viagens, é necessário pagar o cartão. Com o valor do cartão já incluso, os preços são os seguintes: semanal – 21,30 euros; mensal – 45 euros; anual 340 euros.

OS 'ANÉIS' DE MILÃO

Milão é dividida por 'anéis'; a área mais interna é onde fica o Duomo, a Piazza Scala, o Quadrilátero da Moda, a Galleria Vittorio Emanuele e se estende até o Castello Sforzesco. O 'anel' do meio é conhecido por La Cerchia dei Bastioni e é onde ficam as antigas 'Portas': a Porta Romana, Genova, Venezia, Ticinese e Porta Ludovica. A área mais periférica da cidade é onde fica o Cemitério Monumental, a feira antiga e a Estação Central, que é a principal estação de trem de Milão. **DICA: os 'anéis' internos um e dois podem ser facilmente conhecidos a pé!**

DE METRÔ

Como toda grande cidade, Milão possui um eficiente sistema metroviário. A extensão total de linhas é de 94,5 km, e possui 111 estações. O metrô de Milão tem 4 linhas de metrô ativas e uma em construção, a M4 Azul. A linha ligará Linate até o centro e tem previsão de ser finalizada em 2022. As demais linhas são: **M1 Vermelha**, **M2 Verde**, **M3 Amarela** e **M5 Lilás**. O metrô em Milão abre todos os dias, das 6h00 às 00h30. Em 25 de dezembro e 1º de

maio, o horário de funcionamento é das 7h00 às 19h30 horas. Os trens passam com intervalos de até 4 minutos (depende também da época do ano, dia e horário que você pegar o metrô); em estações mais afastadas, os intervalos entre os trens podem chegar a 30 minutos.

A seguir vamos ver quais são as principais paradas de cada uma delas e, quem sabe, você já pode começar a planejar seu passeio de metrô por Milão!



Mapa do Metrô de Milão. Fonte: Site Oficial da Metropolitana De Milão (faça o download [aqui!](#)).

:: Linha M1 (Linha Vermelha)

Foi a primeira linha a ser construída, vai ao sentido nordeste através do terminal Sesto 1º Maggio FS, no bairro de Sesto San Giovanni. Depois de atravessar o centro de Milão, passando pela Praça do Duomo e pelo Castello Sforzesco (estação Cairoli), a linha faz

uma bifurcação e segue em direção a noroeste (até o terminal Rho Fiera, próximo ao novo centro de exposições no bairro de Rho), depois vai em direção a sudoeste para o terminal Bisceglie. Tem 27 km e 38 estações. Para saber mais, acesse o [site](#).

Estações mais importantes: Duomo, Loreto, Lotto Fiera 2 e Cairali.

:: Linha M2 (Linha Verde)

A linha verde vai até a periferia leste da cidade com duas ramificações na estação Cascina Gobba: uma vai para a zona leste (até o terminal de Gessate) e a outra pega o sentido nordeste até o bairro de Cologno Monzese (no terminal Cologno Nord). Na outra direção, a linha vai até o terminal de Abbiategrasso (localizada na praça homônima, não no bairro). A linha faz integração com sete estações ferroviárias da cidade: Lambrate, Centrale, Porta Garibaldi, Garibaldi Passante, Cadorna, Porta Genova e Romalo. Tem 39 km e 35 estações. Para conhecer todas elas e visualizar o mapa da linha, acesse o [site](#).

Estações mais importantes: Loreto, Cadorna, Milano Centrale FS e Porta Genova.

:: Linha M3 (Linha Amarela)

A linha amarela cruza diretamente do norte ao sul. O terminal norte é o Maciachini, e o sul é o de San Donato, na divisa de Milão com San Donato. Tem 17,1 km e 21 estações. Para maiores informações, acesse o site da [Linha M3](#).

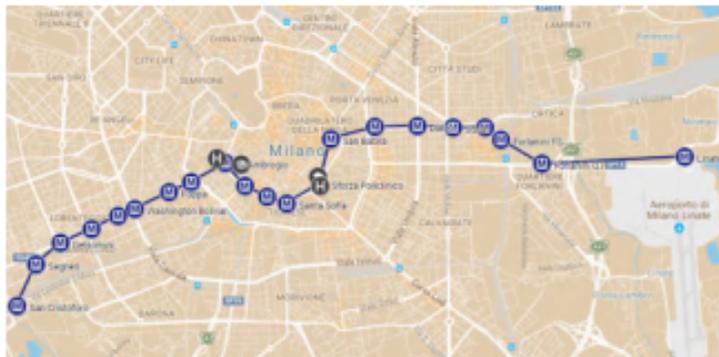
Estações mais importantes: Duomo, Montenapoleone, Repubblica e Porta Romana.

:: Linha M4 (Linha Azul)

Ainda em construção com entrega prevista para 2022. Terá 15 km e 21 estações. Para

conhecer mais o projeto, acesse o [site oficial da M4](#).

Estações mais importantes: Linate, San Babila e Sforza Policlinico.



Mapa do trajeto da futura linha M4 Azul de Milão – Fonte: Metro 4 Milano.

:: Linha M5 (Linha Lilás)

A linha lilás é a mais nova e moderna de Milão – quase completamente automatizada. São 19 as estações da linha M5 e ligam a Bignami até o Estádio San Siro. Para maiores informações, mapas e detalhes, acesse o [site da M5](#).

Estações mais importantes: San Siro, Lotto, Portello e Garibaldi.

DE BONDE

Milão tem um charme a mais: bondes (tram, em italiano)! O melhor dos bondes são seus horários de funcionamento: das 4h30 da manhã até as 2h30 da manhã! Nota: nos dias 25 de dezembro e 1º de maio, trabalham em horário reduzido, das 7h00 às 19h30. Existem 18 linhas de bonde em Milão e são todos numerados, do 01 ao 33. **CURIOSIDADE: Os bondes de São Francisco, nos EUA, foram importados da Itália; são todos da série 1500 e foram fabricados entre 1928 e 1930.** Todas as paradas de bonde e ônibus possuem placas com informações sobre horários e quais linhas fazem o trajeto. Veremos a seguir quais são as principais linhas turísticas para quem quiser passear por Milão de bonde.

Navigli é a 'Veneza Milanesa', rica, principalmente, em vida noturna. Para chegar até lá, utilize o **bonde número 2** com sentido ao Piazzale Negrelli; você vai descer na parada da Via Valenza/Alzaia Naviglio Grande (o maior canal do bairro). Um caminho alternativo é pela Via Torino, com o bonde número 3, que vai no sentido Gratosoglio. Ele para em Navigli na Piazza Ventiquattro Maggio.

Para um passeio diferente, pegue o **bonde numero 14** e vá até a **Chinatown** de Milão. Pegue o bonde na Via Torino com sentido *Cimitero Maggiore*; a parada fica no coração do bairro, na Via Bramante/Sarpi; a parada a seguir, é a do Cemitério Monumental.

Agora vamos para **Tortona**, bairro super moderno, onde fica alguns dos GQs de marcas famosas e apresenta museus e teatros bem interessantes. É também onde fica o MUDEC,

Museu da Cultura; os restaurantes da região são um espetáculo a parte! Para chegar até lá pegue o **bonde número 14** sentido Lorenteggio e desça na parada Via Solari/Stendhal. A rua principal Via Tortona, fica ali perto e não é preciso caminhar muito. Quer ir ao estádio **San Siro**? Pegue o **bonde numero 16** que sai da Via Giuseppe Mazzini, na Piazza Duomo e para bem em frente à 'Última Ceia', que é a parada de Santa Maria Delle Grazie. Seguindo direto, a última parada é a San Siro Stadio.

Dá para visitar o **Castelo Sforzesco**, o **bairro de Brera** e o **quadrilátero da moda** (chamado assim por ficar entre as famosas ruas Monte Napoleone, Alessandro Manzoni, Della Spiga e Corso Venezia; nestas ruas estão as maiores concentrações das marcas mais renomadas do mundo por metro quadrado! Vale a visita!) ficam bem pertinho do centro e dá para ir a pé com toda tranquilidade. Porém, se a preguiça falar mais alto, pegue o **bonde numero 1** que sai da Praça do Teatro Scala no sentido Greco. A parada é na Via Monte Napoleone. No sentido da Piazza Castelli, a parada é a Cairoli e se você descer na parada Arco Della Pace, atrás do Castelo, é possível entrar pelo Parque Sempione.

APÉ

Se você vai ficar no centro vale lembrar que Milão é extremamente convidativa e agradável para passeios a pé. Cada detalhe captura nosso olhar de forma mágica! DICA: Peça, na recepção do hotel, um mapa dos arredores de onde você está (ou compre um nas bancas de jornal – os famosos *Tabacchini*) você vai ver que muitos lugares são bem próximos uns dos outros e o passeio à pé é magnífico!

Onde ficar em Milão?

Milão, como toda grande cidade, é muito democrática quando falamos em hospedagem. Encontram-se todos os tipos de hotéis possíveis e imagináveis e os valores são bem justos, indo do econômico ao luxo. Há opções para quem quer se hospedar no centro, mas fora da área tumultuada, para quem procura algo mais afastado, encontramos locais ideais para quem quer ficar rodeado de bares e restaurantes, enfim: vamos falar das melhores regiões para se ficar em Milão agora!

Começamos com o **Centro**, que é, sem dúvida, o melhor lugar para se hospedar em Milão. Ali ficam 3 dos principais pontos turísticos da cidade: A Piazza Duomo, a Igreja homônima e a Galleria Vittorio Emanuele. Claro que os valores são mais elevados, porém você pouco usará transporte público, a não ser que queira se afastar mais do centro. Uma dica é buscar um hotel no bairro de **Brera**, que mesmo um pouco 'afastado' do fervo do centro, fica perto dos pontos principais e é rodeado por lojas, bares e restaurantes excelentes. Outra opção para quem quer ficar perto do centro é o bairro **Porta Garibaldi**. Do centro a caminhada não passa dos 20 minutos e os valores são bem em conta. Uma opção que compensa em termos de economia, mas que não é tão recomendável pelo ponto de vista turístico é ficar perto da **Estação Central**; apesar de ficar perto de tudo devido à estação, o bairro não é lindo, não passa muita segurança e é meio sujo. Se você gosta de vida noturna ativa e animada, busque por um hotel em **Navigli**. O bairro é ótimo, conta com uma rede de transporte muito boa e, à noite, tudo parece ganhar mais vida! O lado não tão

bom é que você estará mais afastado dos pontos turísticos principais, mas nada que uma volta de ônibus ou bonde não resolva! Milão tem uma enorme vantagem: a maioria das atrações turísticas está perto uma da outra, o que facilita muito o deslocamento dos visitantes. Hotéis perto da Catedral ou do Teatro Alla Scala não tem valores tão absurdos quanto se imagina se fizermos uma bela pesquisa antes de viajar; o segredo é fazer a reserva com antecedência e buscar por hotéis nas 'ruas de trás' das atrações mais famosas: não tem erro! As estações **Missori**, **Castello**, **Montenapoleone** e **San Babila** são as estações onde fica a vida noturna animada da cidade; com valores justos, também são regiões a serem consideradas na hora da escolha do hotel! Caso você não tenha gostado de nenhuma sugestão e prefira ficar afastado de tudo e todos, uma dica é escolher um hotel próximo a alguma estação de metrô, para facilitar sua locomoção.



Os bairros de Milão – Fonte: Dicas da Itália.

CURIOSIDADE: OS NOMES DE ALGUMAS RUAS DE MILÃO

O estudo dos nomes das ruas de uma cidade se chama **toponomástica**, e em Milão é muito interessante! Há séculos atrás, as ruas de Milão não tinham nome. Com a dominação da Áustria, foi ordenada a colocação de números nas casas e luminárias a óleo em todas as esquinas da cidade. Foi nessa mesma época que as ruas ganharam nomes. Bem, os mais comuns, como na maioria das cidades do mundo, são os nomes de políticos como: Corso Vittorio Emanuele, que foi o primeiro rei da Itália depois da unificação do reino; Praça Cavou, que foi um político nacionalista; Corso Garibaldi, marido de Anita (lembra-se da história?) e era general nacionalista. Também são utilizados nome de artistas e escritores como Via Manzoni e Via Dante, dedicada aos escritores; Via Verdi e Via Puccini, dedicada aos compositores e, perto do Duomo, há uma região com nomes de ruas dedicadas aos ofícios: Via Spadari, dedicada aos artesãos de espadas; Via Orefici, dedicada aos ourives; Via Cappellar, dedicada aos artesãos que faziam chapéus; Via Armorari, dedicada aos que trabalhavam fazendo armaduras; Via Mercanti, dedicada aos mercadores) e muitas outras. Sem se deslocar muito, ficam a Via Moneta (moneta é moeda em italiano, é onde, antigamente, ficava a casa da moeda); Via della Posta (Posta é correios, portanto, rua dos correios) e a Via del Bollo (bollo é selo em italiano, ou seja: rua dos selos). Ainda sem sair do centro, indo para a parte de trás do Duomo, a Piazza Fontana recebeu este nome por ser um das poucas Praças de Milão que têm uma fonte. A Via Laghetto ficou conhecida assim pois ali ficava o antigo lago onde descarregavam, através de barcos, o mármore para a construção do Duomo. A curiosidade mais legal fica em Brear, na Via Fiorichari (Rua das flores claras) e Fiori Scuri (Rua das flores escuras). Tem uma lenda na região que diz que no século XIX, na primeira rua existia um colégio interno para donzelas, na outra rua ficava um bordel; entendeu? ;)

Em Verziere ficam as ruas com datas históricas para Milão e para a Itália como, Piazza XXV Aprile, que é o dia da Liberação da Segunda Guerra; Piazza Cinque Giornate, que se refere aos cinco dias de guerra; depois temos a XXIV Maggio, 24 maio, data de quando a Itália entrou na primeira guerra mundial e, também ali, temos as ruas dedicadas às cidades italianas como a Corso Como, Corso Vercelli, Via Torino e tantas outras. Para finalizarmos, há algumas ruas que levam o nome das portas milanesas como Corso de Porta Venezia, que era a saída para Veneza, Corso de Porta Romana, caminho antigo para ir até Roma na antiguidade e o Corso de Porta Ticinese, além das ruas com nomes de Santos que, em Milão, são realmente muitas!

O que e onde comer?

A Itália também é famosa por sua gastronomia conhecida no mundo inteiro: os italianos tem uma relação de amor com a comida e há diversos locais incríveis, com pratos variados e que agradam até os paladares mais exigentes. Os valores também são bem diversificados, cabendo em todos os bolsos! Alguns turistas preferem tomar um lanche rápido enquanto passeiam e se dedicar à refeição, propriamente dita, no jantar, quando estão com mais tempo; outros preferem parar o passeio e se sentar à mesa para fazer a refeição com tudo que se tem direito. Neste capítulo vamos falar sobre o que e onde comer em Milão.

Na Itália os cardápios são, geralmente, divididos em quatro sessões: **antipasti** (entrada), **primo piatto** (massa ou risotto), **secondo piatto con contorno** (carne, ave ou peixe acompanhado de salada ou legumes) e **dolce** (sobremesa). Acabou? Não! Depois disso tudo ainda tem o famoso 'caffè' e, para completar, você pode pedir o 'amazza caffè', que normalmente é uma bebida alcoólica como **limoncello** (um licor de limão siciliano delicioso!), **sambuca** (licor de anis) ou **grappa** (uma pinga de uva), além dos **amaros**, que são bem fortes. As pequenas doses são também conhecidas como **digestivi**, que, reza a lenda, ajuda na digestão. **DICA: Não consuma bebida alcoólica caso esteja dirigindo! Além de ser uma atitude extremamente imprudente, as multas na Itália são altíssimas e você pode acabar tendo muitos problemas com a lei italiana!**

Vamos começar falando da entrada, os **antipasti**. Os que mais agradam o paladar brasileiro são sem dúvida nenhuma:

- **Mondighili:** conhecidas por nós como almôndegas podem ser servidas como antepasto ou como prato principal. Em Milão elas são feitas de carne, linguiça e salame, podendo este último ser substituído por mortadela. Na massa ainda acrescenta-se pão, ovos e temperos únicos! Podem ser cozidas no molho de tomate ou fritas. São deliciosas!
- **Bruschette:** são fatias de pão italiano que podem vir com diversas coberturas, desde as mais simples, como azeite e alho, quanto as mais sofisticadas, como as com *mascarpone* e presunto cru. Cada restaurante apresenta sua própria versão.

Alguns restaurantes apresentam o *antipasto* à 'moda da casa' servindo: *crostini* (fatias crocantes de massa de pão), frios (como presunto cru, bolinhas de mozzarella de búfala, etc.) e algum tipo de *caponata* (conserva) 'caseira', como berinjela, pimentão ou abobrinha.

O **primo piatto** é, geralmente, uma massa ou um risotto; dos mais tradicionais destacam-se:



Risotto alla milanese –
Fonte: Centro G.
Leopardi.

- **Risotto alla milanese:** carro chefe em 90% dos restaurantes de Milão, este prato consiste em arroz arbóreo temperado com *zafferano*, nosso conhecido açafrão, e finalizado com queijo parmesão. De cor amarela brilhante, agrada a quase todos os paladares, pois é suave e muito saboroso. Outra versão do prato é servida com ossobuco. **CURIOSIDADE: dizem que o resultado deste prato foi uma ele foi criado por “desaforo” feito por um jovem pintor: ele utilizava o açafrão para fazer suas tintas e todos tiravam sarro dele por isso, no dia do casamento de um amigo, ele colocou o açafrão no arroz e, sem querer, o transformou em um prato super admirado e de sabor inigualável.**
- **Minestroni alla milanese:** bem conhecido entre os brasileiros é uma sopa de legumes bem picadinhos com temperos extraordinários. Cada restaurante tem seu próprio ‘segredo’ para preparar este prato inesquecível!

Há também outras opções como, por exemplo, *lasagna* e *gnocchi* com os mais variados molhos, tanto molhos a base de tomate quanto molhos brancos e mais simples, como *al burro* e *salvia* (com manteiga e sálvia – em alguns locais chamados de ‘*pasta in bianco*’, ou seja: sem molho.)

Vamos agora para o *secondo piatto*; o *secondo piatto* é o prato principal e é sempre a base de carne, frango ou peixe e pode, ou não, ser acompanhado com um *contorno* como salada ou legumes:

- **L’ossobuco:** o ‘osso furado’, aquela carne que fica ao redor do osso da carne. Normalmente cozido com diversos temperos ou em molho de tomate, é um dos meus pratos favoritos e um dos que mais agrada os turistas. De sabor marcante, mas suave, é um dos pratos mais pedidos em Milão e um dos mais famosos. Pode ser servido com o *risotto alla milanese* ou com polenta.
- **Cotoletta alla milanese:** aquele mesmo... O nosso famoso (e querido!) bife a milanesa! Podendo ser de carne bovina, vitela ou carne de porco, ela é empanada na farinha e no ovo, com o osso, frita e servida com limão, batatas e algumas folhas. Apesar de frita, é leve e de sabor muito agradável.
- **Cassoeula:** um dos pratos que mais caracteriza a culinária milanesa, pois é simples e delicioso, muito marcante. O prato é feito de carne de porco cozida com repolho e temperos. O interessante é que são utilizadas as partes menos importantes do porco e o prato, ainda assim consegue ser único em sabor! É mais comum no inverno e, geralmente, é servido com polenta.



E, para finalizar, vamos falar dos irresistíveis **dolci**, nossa querida sobremesa. Os italianos adoram um doce, portanto capricham, sempre e em todas as regiões, quando se falar de sobremesa. As mais tradicionais de Milão são:

- **Pan di Me:** sem dúvida uma das mais tradicionais sobremesas milanesas! Antigamente era feita para celebrar o Dia de San Giorgio, em 23 de Abril, porém acabou virando um dos doces mais apreciados da região. Até o final do século XVII, era feito com milho (*Mej* ou *meinn* em milanês) que substituiu a farinha de trigo, bem escassa na época. Era enfeitado com castanhas torradas e chantilly; embora seja feito quase da mesma maneira, hoje é utilizado o fubá para seu preparo. É um tipo de pão doce muito gostoso!
- **La charlotte alla milanese:** É um tipo de torta feita com maçã, uva passa e raspas de limão unidas com açúcar e manteiga. A massa é cozida e coberta com uma crosta de pão de ló, em uma forma. Na hora de servir, é embebido em rum e flambado.
- **La torta paesana:** conhecida como torta de pão ou *miásica*, é um doce bem simples, mas cheio de sabor! Antigamente o açúcar era substituído por frutas secas, uvas passas, pêra ou mel. Para dar a liga usa-se, até hoje, farinha, ovos, um licor e raspas de limão.

Os famosos *gelatos* também são especiais e merecem sua atenção! Experimente vários sabores em diversas *gelaterias* espalhadas pela cidade. Você não vai se arrepender! Claro que todos os pratos citados foram sugestões como pratos típicos milaneses, mas há uma infinidade de opções nos cardápios. Evidente que você não precisa seguir a risca o cardápio italiano e pedir todos os pratos, caso queira pode optar somente por um *primo* ou *secondo* e a sobremesa, sem problema nenhum. Ninguém irá te julgar por suas escolhas, fique em paz! :) Caso você não queria parar para almoçar ou jantar e prefira coisas mais 'rápidas', há sempre as opções de *fast food*, comida de rua e locais onde se vendem deliciosos *kebabs* (prato típico da cozinha turca a base de carne, um lanche que vale por uma refeição!).

Mas, como identificar o nome dos ingredientes no cardápio? Abaixo, uma lista rápida com algumas das principais palavras e pequenas frases que você precisa saber para não cair em uma enrascada, lembre-se sempre de sorrir e ser simpático: *buon giorno, ciao, buona sera, per favore, grazie*... Isso muda tudo, pode acreditar!

Os tipos de vinho

Vinho tinto: vino rosso

Vinho branco: vino bianco

Vinho espumante: spumante

Vinho rosé: vin rosato

O vinho da casa: il vino della casa

Uma taça de vinho: un bicchiere di vino
(bicchiere pronuncia-se: bi-quiê-ri)

Meia jarra de vinho: una mezza caraffa
di vino

Uma jarra de vinho: una brocca di vino

Uma garrafa de vinho: una bottiglia di
vino (bottiglia pronuncia-se: bo-ti-lia)

Carnes, frango e peixe

Carne: carne

Bife: bistecca

Frango: pollo (pronuncia-se pô-lô)

Peixe: pesce (pronuncia-se: pê-xê)

O ponto da carne

Mal passada: al sangue (sangue
pronuncia-se: sã-gu-ê)

Ao ponto: al punto

Bem passada: ben cotta

O PANETTONE

Como falar de Milão sem citar ele: o rei dos natais, o rei das brigas por causa das uvas passas e das frutinhas cristalizadas nosso famoso, admirado e amado: PANETTONE! Sim! O Panettone foi criado em Milão e por aqui você pode saboreá-lo o ano todo! (em alguns lugares! Calma que lhe daremos o mapa da mina em breve!)

A história desse pão é famosa no mundo inteiro e, às vezes, muito romântica. Você já deve ter ouvido que o Panettone vem de 'o Pão de Toni' ou 'Pane di Toni', certo? Pois bem: há três histórias sobre a criação do Panettone, mas nenhuma delas confirmadas de fato; a mais famosa é a que diz que Toni era apaixonado pela filha do dono da padaria onde ele trabalhava; assim, para agradar a moça, ele acrescentou à massa simples de pão frutas cristalizadas e uvas passas. A moça se apaixonou por ele, pela receita e eles se casaram e viveram felizes para sempre. Fim! A outra história diz que Toni estava exausto ao fazer pães na véspera do natal e que, sem querer, queimou uma fornada inteira; para disfarçar o gosto de queimado, ele colocou frutas cristalizadas e uva passa por cima dos pães e, para surpresa geral, fez um sucesso imenso entre os clientes. Uma última versão diz que Toni estava tão cansado, mas tão cansado que, por descuido, acrescentou frutas cristalizadas na massa do pão por um erro, já que as frutas deveriam ir em uma torta; tentando consertar a receita, ele acrescentou manteiga e ovos na massa, mas não funcionou e assim teria nascido o Pão do Toni, que fez sucesso e ele continuou a fazer a receita nos anos posteriores, a pedido dos clientes.

CURIOSIDADE: Você sabia que a receita original e clássica é protegida por lei? Pois é! A lei, de 2005, determina que haja quantidades mínimas, e precisas, para um pão ser

considerado Panettone, mas cada país tem sua maneira de preparo e o nome é utilizado também para Panettone salgados e os com gotas de chocolate!

Alguns são 'contra' a ideia de comer Panettone o ano todo, pois dizem que o pão era oferecido como presente somente no Natal e que a tradição deve ser mantida, porém, outros, AMAM este pão e querem, sim, comê-lo quando 'der na telha'. Em Milão há algumas padarias que fazem Panettone o ano todo, outras somente sob encomenda, mas, como ir a Milão e não provar o autêntico pão doce milanês mesmo que fora da época de festas? Pois eis o mapa do tesouro de presente para vocês! ;)

A padaria Vergani é uma das mais tradicionais e uma das que servem Panettone o ano todo! Sua caixa azul é famosa na cidade toda e lá é feito o clássico *panetùn di Milan'* (em dialeto: o Panettone de Milão!). Eles estão ali desde 1944 e é referência em qualidade na fabricação de doces e pães doces. Vá tomar um café ali quando estiver em Milão! O ambiente é agradável e os produtos de altíssima qualidade. Minha sugestão particular: coma um pedaço do Panettone e um croissant! Para levar para casa: *le chiacchiere milanesi!* Com um cafezinho fresco, vai parecer que você está no céu!

:: Unidade Corso di Porta Romana, 51 (de metrô: M3 Crocetta)

Horários: de segunda a sábado, das 6h45 às 19h30; domingo das 8h00 às 19h00.

:: Unidade Via Mercadante, 17 (de metrô: M1 e M2 Loreto)

Horários: de segunda a sábado, das 7h00 às 19h30; domingo das 8h00 às 13h00.

Para maiores informações: www.panettonevergani.com



Onde comer? Bem, depende muito de onde você está em Milão e o que quer comer; a maioria dos bairros é muito bem servida com diversos restaurantes e bares, alguns mais caros, outros nem tanto, mas todos eles com comida deliciosa. No entanto, para lhe ajudar a escolher um lugar bacana para uma refeição, aqui vão algumas dicas que podem te auxiliar:

- Para comer bem, e com tranquilidade, afaste-se um pouco de onde estão os grandes grupos turísticos. Em algumas ruas menores bem próximas, podem-se encontrar ótimos restaurantes com preços bem acessíveis.

- Ah a globalização, que coisa maravilhosa, não é?! Não em termos gastronômicos e quando se está na Itália! Pois bem: fuja dela quando estiver em Milão também! Se você pegar o cardápio e nele houver tradução para outras línguas como português, russo e até árabe: corra! Explico por que: os restaurantes mais tradicionais, e verdadeiramente milaneses, NÃO POSSUEM cardápios traduzidos, nem em inglês, ou seja: mantem a mesma tradição há anos e, com isso, a qualidade de seus serviços. Não é regra geral, claro! Mas fica a dica.

- Todas as regiões da Itália prezam muito suas tradições culinárias, MUITO! Então não peça para, por exemplo, comer um 'bistecca alla fiorentina' em Milão, chega a ser uma ofensa para quem trabalha ali. Busque um restaurante onde você vai encontrar o que te agrada: permita-se experimentar novos sabores, texturas; saia da sua zona de conforto. Normalmente os restaurantes deixam o cardápio na entrada, para que os frequentadores possam saber o que é servido ali, caso você veja que nada te agradou, mude de restaurante.

- Sabe quem pode te ajudar muito nos momentos de dúvidas? Os garçons! Sem medo, pergunte qual a sugestão dele, conheça as palavras principais que ensinamos acima para não trocar 'gato por lebre' e peça, quem sabe, a especialidade da casa; Quase sempre é uma massa ou uma carne e, na maior parte das vezes, você não vai se arrepender.

- Faça pesquisas antes da viagem, peça sugestão para amigos, leia resenhas em sites especializados e anote tudo para levar com você; a chance de errar diminui consideravelmente.

Algumas sugestões:

1) Panzerotti Luini

Panzerotto é um tipo de massa frita que pode ser recheada com os mais variados ingredientes. Excelente para quem está procurando um almoço rápido à base de 'panini' (sanduíches). O cardápio é variadíssimo e os preços sensacionais. Um dos meus favoritos, confesso! Os donos são da Puglia! :)

Endereço: Via Spontini, 4 - Centro - próximo ao Duomo.

Horário de funcionamento: segunda, das 10h00 às 19h00 e de terça a sábado, das 10h00 às 20h00. Não abre domingo.

Site: www.luini.it

Valor médio: € 8,00 por pessoa.

3) Trippa

Um dos mais conhecidos de Milão fica perto da estação de metro Porta Roma (linha amarela M3). O cardápio é bem variado e o ambiente muito agradável.

Endereço: Via Giorgio Vasari, 1 (esquina com a Via L. Muratori) - Calvinate - Milão.

Horário de funcionamento: de segunda a sábado, das 10h30 às 23h30 (a cozinha fecha às 23h00); não funciona aos domingos.

Site: www.trippamilano.it

Valor médio: € 30,00 por pessoa.

2) Pasta d'Autore

Um dos queridinhos de Milão! Ambiente agradável, decoração elegante e preços muito justos! O cardápio não é fixo e as massas caseiras são os carros-chefes da casa.

Endereço: Via Cesare Correnti 7 - Carrobbio - Milão.

Horário de funcionamento: de segunda e terça, das 9h00 às 17h00; de quarta e quinta, das 9h00 às 22h00; de sexta, das 9h00 às 23h00; de sábado, das 10h00 às 23h00 e de domingo, 10h00 às 23h00.

Site: www.pastad'autoremilano.it

Valor médio: € 20,00 por pessoa.

4) Dersett

Ambiente clean, estilo moderno, cardápio extremamente bem elaborado e com localização privilegiada é um dos melhores restaurantes de Milão. O valor não é dos mais baixos, mas vale a experiência. É necessário fazer reserva.

Endereço: Viale Gian Galeazzo 17 - Ticinese - Milão.

Horário de funcionamento: de 2ª a 5ª para o jantar, das 19h30 às 22h00; de 2ª a 6ª para o almoço, das 12h30 às 14h30 e de 6ª e sábado para o jantar, das 19h30 às 22h30.

Site: www.dersettmilano.it

Valor médio: € 60 por pessoa.

As melhores *festas e feiras*

Os italianos ADORAM uma comemoração: ruas cheias, diversão e acolhimento. As festas e eventos anuais são inúmeros e, abaixo, listamos as principais festividades milanesas.

Alguns dos eventos que mais movimentam a cidade durante o ano são fechados somente para convidados como, por exemplo, a **Semana de Moda de Milão** (que acontece duas vezes por ano: em fevereiro/março e setembro/outubro), porém, eventos onde é só comprar um ingresso, também movimentam muito a cidade. Os principais são o **Motor Show**, que acontece em Dezembro e é dedicado aos amantes dos motores e o **ISALONI**, uma das feiras mais importantes do mundo no setor de arquitetura e que, normalmente, acontece em meados de abril. Uma das celebrações mais bacanas para se ver de perto é o **Carnaval Ambrosiano**.

"O carnaval mais famoso do mundo é o de Veneza!" – quem disse isso, provavelmente não conhecia o carnaval do Brasil (sem polêmicas!) e nunca passou o carnaval em Milão! A começar que o calendário do carnaval de Milão dura quatro dias a mais que a festa no resto do mundo (com exceção do Brasil porque, como bem sabemos, se deixar o carnaval por aqui dura o ano todo... ou quase!). Tudo começou quando o padroeiro da cidade, na época Bispo, Santo Ambrósio precisou sair para uma peregrinação. Ele pediu aos milaneses que aguardassem seu retorno para comemorarem o carnaval, porém, devido a alguns problemas até hoje nebulosos, ele se atrasou para chegar e só voltou a Milão 4 dias

depois do 'combinado'; por isso o carnaval de Milão se chama **Carnevale Ambrosiano**. Sua duração vai até o primeiro sábado após a quarta-feira de cinzas e é quando acontecem os desfiles de carros alegóricos e pessoas fantasiadas; todos passam em frente ao Duomo e é uma festa divertidíssima, principalmente para as crianças! Elas AMAM! O traje mais tradicional do carnaval milanês é o **Meneghino**; a palavra é o diminutivo de **Domenico**, considerando que os nobres decadentes só podiam pagar pelos serviços de servos uma vez por semana, e o dia escolhido era, geralmente, domingo (*domenica* é domingo em italiano). Os servos eram contratados para acompanharem os senhores em passeios e abrir portas das carruagens



Fantasia típica do Carnaval Ambrosiano – Fonte: Efferns via Wikimedia Files.

Outra tradicional celebração em Milão é o **Tredesin de mars**. Todos os anos, em 13 de março, é comemorado o dia em que Milão se tornou católica. Reza a lenda que São Barnabé chegou a Milão séculos atrás, no dia 13 de março e ao invés de fazer o ritual pagão para entrar na cidade, ele pegou uma cruz, desenhou 13 símbolos no chão e, quando ele terminou, todos os templos pagãos desabaram. A partir de então, todos os dias 13 de março, são marcados por feiras de doces e flores. **CURIOSIDADE: dizem que os desenhos feitos pelo Santo ficaram marcados no chão e, no terreno, foi construída a Igreja Santa Maria del Paradiso (embora não haja comprovação histórica de que esse fato seja verídico).**

O que fazer à noite?

A primeira pergunta que eu sempre ouço sobre a vida noturna milanesa é: andar em Milão é seguro? Sim! É seguro! Claro que cuidados devem ser tomados em todos os lugares, não é mesmo? Mas comparando com outras cidades do mundo, Milão é segura e cheia de atrações noturnas, principalmente nos meses mais quentes, quando as pessoas saem mais. Além de poder ver os monumentos iluminados de forma fantástica, a cidade fica mais vazia do que durante o dia e a circulação fica mais fácil; prepare-se para caminhar bastante: é a melhor maneira de desbravar Milão à noite. Tem opção para todos os gostos: bares, baladas, restaurantes, artistas de rua... É só escolher! Toda a diversão nas cidades italianas começa, geralmente, com o aperitivo - que nós conhecemos mais como o aguardado *happy hour*! É quase de lei sair para tomar uma bebida e encontrar amigos lá pelas 18h00, 19h00.

Sem mais delongas, vamos dar algumas sugestões bem variadas para os amantes da noite:

1) DISCOTECA HOLLYWOOD

Uma das mais frequentadas de Milão! Cada noite tem uma festa temática e é necessário fazer a reserva com antecedência. É um point onde se encontram muitos VIPs como modelos, jogadores de futebol, celebridades da TV. A festa vai até altíssimas horas: 5 da manhã! Então se você gosta de uma 'bagunça do bem', esse lugar foi feito pra você!

Endereço: Corso Como, 15 - Porta Garibaldi (M2 Linha Verde) - Milão

Horário de funcionamento: de terça a domingo, das 22h30 às 05h00.

Site: www.discotechollywood.com

2) OLD FOX PUB

Um dos pubs mais queridos e tradicionais de Milão, o Old Fox Pub é um típico pub inglês que oferece um extenso cardápio de uíshes, cocktails e, principalmente, cervejas. Ideal para quem prefere algo mais calmo, onde se pode conversar com tranquilidade e sem pressa. Funciona também como restaurante servindo pratos rápidos. É bom fazer reserva.

Endereço: Piazza San Agostino, 1 - San Agostino (M2 Linha Verde) - Milão.

Horário de funcionamento: De segunda à sexta, das 16h00 às 02h00; de sábado, das 18h00 às 02h00 e de domingo, das 14h30 às 02h00.

Site: www.oldfox.it

3) ALCATRAZ

Outra balada bem frequentada e que vive lotada! Com vários ambientes, e programação bem variada, agrada tanto os locais quanto os turistas. Moderna, com decoração bem chamativa e cardápio de drinks bem variado, é ideal para quem quer mesclar o esqueleto sem se preocupar com o amanhã! ;)

Endereço: Via Valtellina, 25 - Maciachini (M3 Linha Verde) - Milão.

Horário de funcionamento: Depende da atração/festa que será realizado no local; no site é possível comprar ingressos e se informar sobre os horários.

Site: www.alcatrazmilano.it

4) MANHATTAN NAVIGLI

Um dos melhores locais de Navigli para ao aperitivo! O buffet é incrivelmente bem servido, à vontade e a bebida custa, em média, 10 euros! Além de ser um lugar agradabilíssimo!

Endereço: Ripa di Porta Ticinese, 13 - Porta Ginevra (M3 Linha Verde) - Milão.

Horário de funcionamento: todos os dias, das 18h30 às 02h00.

Site: não disponível.

Conheça os Monumentos!

Muita, mas muita gente mesmo, diz que Milão não é uma cidade cheia de atrações! De fato, se formos compara-la com outras cidades turísticas da Itália, Milão fica a alguns passos para trás, mas suas atrações, em termos de beleza e importância, a colocam de volta no jogo! ;) **DICA: Compre seus ingressos antecipadamente!** Outro ponto importante: fique atento ao modo de se vestir: muitos locais, principalmente religiosos, não permitem a entrada de roupas curtas ou decotadas. A entrada de alimentos e bebidas é estritamente proibida e, em alguns monumentos, não é permitido o uso do *flash* para fotos e filmagens; chegue sempre com, pelo menos, meia hora de antecedência para as atrações e respeite as filas. Estão prontos? Vamos lá!

1) DUOMO DI MILANO



Duomo di Milano -
Fonte: Getty Images.

Duomo é uma construção feita para se tornar Catedral, ou seja: o Duomo de Milão nada mais é que a igreja principal de cidade. É o símbolo mor milanês e o monumento mais visitado. Localizado bem no centro da cidade, é uma construção imensa; considerada a terceira maior do mundo perdendo apenas para a Basílica de São Pedro, no Vaticano, e para a Catedral de Sevilha, na Espanha – mede 157m de comprimento com 92m de largura e 108m de altura, onde fica a *Madoninna*; possui 11.700 metros quadrados de pura arte e beleza! A construção começou em 1386 e durou, impressionantes, 400 anos! É a única igreja do mundo que possui sua própria marmoraria (!!!) de onde saem suas placas para reparos e restaurações da mesma. O Duomo foi construído por etapas:

O 'início' do Duomo (1386-1387) – Antonio da Saluzzo, arcebispo, projetou a nova Catedral para substituir a Igreja de *Santa Maria Maggiore*.

Etapa Viscontea (1387-1447) – Quando Gian Galeazzo Visconti fundou a *Veneranda Fabbrica del Duomo*, ele tinha como objetivo continuar o projeto inicial; a ideia era prosseguir com as obras, continuar com os trabalhos de conservação e, nessa fase, foi escolhido o mármore de *Candoglia* (branco e rosa) para a construção da igreja.

Etapa Sforzesca (1450-1520) – as naves do Duomo foram prolongadas indo da terceira até a última arcada. Foram realizados, na mesma época, os vitrais e a estátua de *Amadeo*.

Etapa Borromeica (1560-1650) – Carlo e Federico Borromeo, que eram os arcebispos da época, começaram a apresentar à construção da Catedral suas influências das Reformas



2) GALLERIA VITTORIO EMANUELE II

O primeiro shopping Center do mundo foi já planejado para ser um dos lugares mais elegantes da cidade. O prédio ficou pronto em 15 de Setembro de 1867, e seu teto de ferro e vidro só foi concluído um ano mais tarde. O arco da entrada só foi finalizado no, trágico, dia 30 de Dezembro de 1877. Trágico porque, nesse dia, Mengoni – um dos arquitetos responsáveis pela obra – despencou de um andaime enquanto dava as últimas orientações a um grupo de funcionários. Até hoje não se sabe o que aconteceu: alguns dizem que ele se suicidou, outros dizem que foi empurrado, alguns acham que foi um acidente, enfim, de qualquer forma, há uma lápide em homenagem a ele na entrada da Galleria. Recheada de lojas ilustres de grandes marcas de luxo, a Galeria tornou-se um dos símbolos da cidade da moda e é famosa no mundo inteiro. Conhecida também como o salão de Milão foi projetada para ser um corredor de ligação entre o Duomo e o Teatro Alla Scala; No começo do século XX, os burgueses, enquanto aguardava o início dos espetáculos no teatro, se reuniam ali para jantar e conversar. **DICA: passe por ali sem pressa!** Observe cada detalhe e, se quiser, siga uma peculiar tradição do local: à esquerda do octógono, indo em direção à Praça Scala, passe pelo mosaico de touro que tem no chão e com o pé direito dê três voltas inteiras nos 'testículos' do desenho, de olhos fechados; dizem que traz sorte! Entre o sim e o não, é normal ver turistas rodopiando em cima da figura, então não é difícil achar o desenho que viver rodeado de gente. Para ver melhor os desenhos no chão da Galeria, suba até o segundo andar para tomar um café (a vista é melhor na parte de cima da Prada Uomo, onde fica uma doceria!). Um dos mais antigos cafés de Milão também fica por ali: o Café Biffi, fundado em 1867. A galeria é toda decorada em preto e dourado e, na abóbada central, fica um bellissimo mosaico que representa quatro continentes. O corredor mais famoso da Itália tem 200 metros de

extensão de puro luxo, beleza e encantos! No site oficial da Galleria (em italiano ou inglês) é possível ler toda a história das obras que a decoram além de conhecer toda sua história. Vale a pena! É tudo lindíssimo!

Endereço: Piazza del Duomo, ao lado do Duomo (fica a 139 m da Catedral) – Milão.

Horário de funcionamento: 24 horas (as lojas possuem horários distintos de abertura e fechamento).

Preço do ingresso: Grátis.

Como chegar: de metrô, Estação Duomo - Linha M1 (Vermelha) ou Linha M3 (Amarela).

Site oficial: www.ingalleria.com



Galleria Vittorio Emanuele II – Fonte: Getty Images.

3) TEATRO ALLA SCALA

Sua grandiosidade interna não é demonstrada em seu exterior, mas não se deixe levar pelas aparências! Em 1776, um trágico incêndio destruiu completamente o antigo Teatro Ducale; devastado, o arquiduque Fernando de Áustria imediatamente ordenou a construção de um novo teatro. Depois de demolida a Igreja de Santa Maria alla Scala, o Teatro Alla Scala foi erguido ali, por isso recebeu este nome. Como era comum na época, por um tempo o teatro também funcionou como cassino. Durante a segunda guerra mundial, em 1943, o Teatro sofreu imensamente com os bombardeios e ele foi reconstruído três anos depois. O Teatro também passou por nova restauração entre 2002 e 2004 e foi reaberto com a primeira obra representada ali em 1778, chamada de *L'Europa Ricosciuta* (A Europa Reconhecida), de Salieri. As estreias mais importantes das óperas mais famosas do mundo aconteceram ali: *Otello* e *Nabucco*, de Verdi e *Madame Butterfly*, de Giacomo Puccini. Verdi tinha uma relação muito bela e próxima com o teatro, mesmo que, durante algum tempo, ele tenha se recusado a apresentar suas obras ali, pois cismou que a orquestra modificava suas composições! No Teatro há também um museu que conta com uma enorme coleção de pinturas, roupa, elementos relacionados ao mundo da ópera, bustos e esculturas. Caso você queira visitar, poderá ver o vestibulo do teatro (com pouca decoração, mas muito agradável), os camarotes inteiramente cobertos com veludo vermelho, onde ficavam os membros da alta sociedade, que tem a mesma função até hoje, além de poder admirar o grande auditório, todo feito de madeira e veludo vermelho com um lustre com 383 lâmpadas. A visita à estas áreas do teatro só é possível caso se visite o museu ou vá para assistir algum espetáculo. No site oficial (italiano ou inglês) é possível conferir toda a programação do Teatro e comprar ingressos online para os espetáculos.

DICA: Aproveite o passeio e conheça a Piazza Scala! É um lugar bem animado, bonito e fica entre o teatro e a Galleria Vittorio Emanuele II. No centro da Praça fica uma estátua de Leonardo Da Vinci e alguns bancos onde você pode sentar e relaxar por alguns instantes!

Endereço: Piazza Scala – Milão.

Horário de funcionamento: todos os dias, das 9h00 às 17h30.

Preço do ingresso: Adultos 7 euros, estudantes e maiores de 65 anos 5 euros. Menores de 12 anos não pagam.

Como chegar: de metrô, Estação Duomo - Linha M1 (Vermelha) ou Linha M3 (Amarela).

Site oficial: www.teatroallascala.org



Foto do lustre do Teatro
– Fonte: Site oficial do
Teatro Alla Scala.

4) CASTELLO SFORZESCO

O belo Castello Sforzesco foi construído para servir como fortaleza, em 1368, e depois se tornou um magnífico palácio ducal, quase completamente destruído durante o período da República Ambrosiana. A família responsável pela construção do castelo, os Sforza, lutou com todas as forças para que ele fosse uma das mais belas cortes italianas; antes de recuperar sua função militar, a construção passou pelas mãos de espanhóis e austríacos. Napoleão, em 23 de junho de 1800, ordenou, por meio de um decreto, a demolição do castelo; assim, em 1801, as torres laterais e os bastiões, heranças espanholas, foram derrubados. Em meados do século XIX, os milaneses se reuniram para discutir o futuro do castelo, já que muitos tinham a ideia de utilizar o espaço para a construção de um elegante bairro predominantemente residencial, porém a 'história venceu' e o castelo foi totalmente reformado por Luca Beltrami, dando de volta ao edifício todo o esplendor da época dos Sforza. A restauração foi finalizada em 1905 e foram também inaugurados a nova torre e o Parque Sempione, que fica onde era a antiga praça de armas. Na Segunda Guerra Mundial, o castelo sofreu significativos danos e no fim do século XX, construíram a praça do castelo, com uma bela fonte. A fonte foi feita de forma similar à que havia ali antes da destruição nos anos 60 para a construção do metrô de Milão. Em 2005 os últimos trabalhos de restauração foram finalizados, além de concluírem totalmente a reforma da zona do curral e das salas do castelo. Atualmente o castelo possui inúmeros museus em seu interior, são eles:

:: **Museu de Arte Antiga:** afrescos da família Sforza e obras de arte antiga de enorme valor, além de obras dos períodos Medieval e do Renascimento. Uma das obras de destaque é a Piedade Rondanini, que foi o último (e incompleto) trabalho de Michelangelo.

:: **Pinacoteca:** com mais de 1.500 obras, apresenta pinturas feitas entre os séculos XIII e XVIII.

:: **Museu Egípcio:** é repleto de estátuas, sarcófagos, múmias e máscaras funerárias da cultura egípcia.

:: **Museu da Pré-história e Proto-história:** com muitos objetos, apresentam obras do período Neolítico da Lombardia até o período de romanização.

:: **Museu de Artes Decorativas:** apresenta escultura, cerâmicas, tapetes e tecidos do séculos XI a XVIII.

:: **Museu de Instrumentos Musicais:** é onde ficam curiosos (e belíssimos!) instrumentos vindos de diferentes partes do mundo.

:: **Museu do Móvel:** quase seis séculos de história em termos de móveis! São peças únicas criadas entre os séculos XV e XX. Todos são dispostos de acordo com sua época, em cenários recriados especialmente para eles.



Imagem aérea do Castello Sforzesco -
Fonte: Site oficial do Castello.



Além de todos os museus, o Castelo conta com outros espaços que hospedam várias obras e algumas salas dedicadas a Da Vinci e a outros nomes importantes da arte mundial! Se você não está muito a fim de ver os museus, entre para visitar o encantador pátio central; é bellissimo!

Endereço: Piazza Castello – Milão.

Horário de funcionamento: O Castelo abre todos os dias, das 7h00 às 19h30. O museu funciona de terça a domingo, das 9h00 às 17h30.

Preço do ingresso: a entrada para o Castelo é grátis. Para visitar os museus: adultos 5 euros; estudantes e maiores de 65 anos, 3 euros; menores de 25 anos, grátis. Sextas, das 14h00 às 17h30 e de terça a domingo, das 16h30 às 17h30: entrada gratuita para todos.

Como chegar: de metrô, Cairoli Castello - Linha M1 (Vermelha).

Site oficial: www.milancastello.it



Mapa de como chegar até o Castelo Sforzesco - Fonte: GoogleMaps.

5) CENACOLO VINCIANO (A ÚLTIMA CEIA)

A obra prima de Leonardo da Vinci (em português, a Última Ceia) foi criada entre 1495 e 1497 e fica ainda no lugar onde tudo começou: a parede da sala de jantar do antigo convento, na Igreja de *Santa Maria delle Grazie*. A pintura é enorme: 4,6 metros de altura e 8,8 metros de largura, e foi completamente feita com têmpera e óleo, sobre uma preparação de gesso. A ordem religiosa dos dominicanos, donos do convento, queria que dois grandes artistas decorassem o templo, uma vez que a ideia era transformar o local em um mausoléu para a família Sforza; porém, Ludovico Sforza acabou perdendo seu poder, foi preso e morreu. Para iniciar esta obra, Leonardo Da Vinci fez uma extensa pesquisa, fazendo inúmeros esboços para dar início aos trabalhos. O artista trabalhava de forma muito particular alternando dias de intenso trabalho, quando não parava nem para comer, e outros de total inércia, observando o desenvolvimento de sua obra; algumas outras vezes ele foi visto perambulando pela cidade em busca de inspiração, observando quem cruzava em seu caminho. A obra foi feita de graça e ele pouco se importou, pois sabia que havia feito a maior e mais bela obra de sua vida! Como nem tudo são flores, a obra passou por alguns momentos difíceis: por ter sido feita em gesso seco, depois de finalizada ela começou a 'descamar'; durante os séculos XVIII e XIX alguns artistas tentaram restaurá-la, porém, sem sucesso. Na guerra, as tropas do ambicioso Napoleão, usou a parede para a prática de tiro e em 1943, na Segunda Guerra mundial, os bombardeios arrancaram o teto do local, deixando a pintura exposta à ação das mudanças climáticas. Após vários anos de intensos trabalhos de restauração, a obra recuperou todo seu esplendor e, hoje, pode ser contemplada em toda sua singularidade! Leonardo conseguiu fazer um trabalho magnânimo, tendo a capacidade de retratar com perfeição as reações de espanto dos apóstolos quando Jesus anunciou que entre eles



Conheça os Monumentos!

havia um traidor. Nos rascunhos de Da Vinci, os apóstolos aparecem identificados, porém na obra final ele não identificou ninguém e algumas figuras são símbolos de discórdia entre muitas pessoas, em especial uma de aspecto feminino que muito dizem ser Maria Madalena; outros dizem que é João. Mistério eterno! ;)

IMPORTANTE: É necessário reservar o ingresso com antecedência. A permanência no local é de 15 minutos e a entrada é feita em grupos de 25 pessoas por vez; não é permitido fotografar ou filmar.

Endereço: Piazza Santa Maria delle Grazie – Milão.

Horário de funcionamento: de terça a domingo, das 8h15 às 19h00. Não abre na Segunda.

Preço do ingresso: Adultos 10 euros + 2 euros para fazer a reserva; de 18 a 25 anos, 5 euros + 2 euros para fazer a reserva; Cidadãos da EU menores de 18 ou maiores de 65 anos, 2 euros.

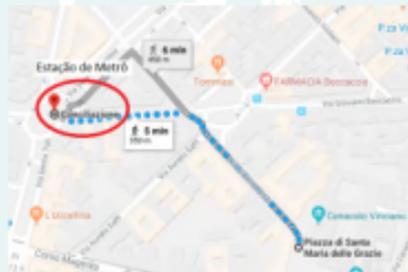
Como chegar: de metrô, Estação Conciliazione – Linha M1 (Vermelha).

Site oficial: www.cenacolo.it

NOTA: Caso tenha disposição (e se o clima ajudar!), faça uma caminhada do Teatro Alla Scala até a Igreja Santa Maria delle Grazie, onde fica a obra de arte. Não leva mais do que 20 minutos! ;)



Cenacolo Vinciano di Leonardo Da Vinci
Fonte: Cenacolo.it



Mapa de como chegar até o Cenacolo Vinciano
- Fonte: GoogleMaps.



Mais para se ver em *Milão*

Por ter a maior parte de suas atrações turísticas bem perto uma da outra, Milão acaba te 'convidando' a visitar lugares que você jamais visitaria em outra cidade. Se há algo em Milão que vale a pena visitar, além de atrações principais, são as praças, o cemitério da cidade (eu vi essa sua franzida de testa, mas pode acreditar: é um passeio incrível!), seus bairros únicos e seus Palácios monumentais. A seguir uma pequena lista de outros locais muito interessantes para se visitar quando você estiver em Milão.

1) CIMITERO MONUMENTALE

O próprio nome já diz: Cemitério Monumental! É de cair o queixo e, por sua importância, até pouco frequentado, mas as obras de arte são impressionantes! Inaugurado em 1886, possui os túmulos mais lindos que se pode ver em um cemitério, além de inúmeras capelas dentro dele, construídas por famílias da alta sociedade de Milão. Sugiro o tour guiado, porém, caso prefira fazer o passeio sozinho, sem problemas! Pegue um mapa e bom passeio!



Lápide de Antonio Bernocchi no Cemitério Monumentale – Fonte: Wikiwand.

Endereço: Piazzale Cimitero Monumentale – Milão.

Horário de funcionamento: de terça a domingo, das 8h00 às 17h30. Não abre na Segunda.

Preço do ingresso: Grátis.

Como chegar: de metrô, estação Monumentale – Linha M5 (Lilás).

2) PARCO SEMPIONE

Sem dúvida é um dos lugares mais bonitos de Milão! Construído entre 1890 e 1893, tem mais de 50 hectares de verde, um lago artificial e algumas (lindas!) construções como **La Triennale**, que promove intensamente as artes e arquitetura, o **Acquario Civico**, que tem mais de 100 espécies de vida marinha distribuídas em 100 tanques; a **Arena Civica**, inaugurada na presença de Napoleão, em 1806, tem um anfiteatro, onde acontecem alguns concertos e uma pista de atletismo, onde acontecem competições; e o **Arco della Pace** que, embora tenha tido sua construção iniciada em 1807, foi concluída somente em 1826. Ao lado do Castello Sforzesco, sua localização privilegiada o faz um dos locais mais visitados de Milão. Apesar de bem arborizado, a sombra só aparece nos jardins, ou seja: o sol é predominante nos dias mais quentes e é difícil achar um cantinho para sentar-se a sombra! Não deixe de visitar a **'torre branca'**, com seu elevador de 108,6 metros de altura, é possível ter uma bellissima vista da cidade do alto! Vale a pena! **DICA: Hidrate-se bem enquanto caminha pelas belas paisagens que o parque nos proporciona!**



Endereço: Piazza Sempione – Milão.

Como chegar: de metrô, estação Lanza - Linha M2 (Verde).

Horário de funcionamento do parque: de Outubro a Abril, das 6h30 às 21h00; em Maio, das 6h30 às 22h00 e de Junho a Setembro, das 6h30 às 23h00.

Horário de funcionamento das outras atrações: *La Triennale*, das 10h30 às 20h30; *Acquario Civico*, das 09h00 às 17h30 – não abre na segunda -; *Arena Civica*, das 10h30 às 21h00; *Arco della Pace*, segue o horário de funcionamento do parque; a *Torre Branca* tem horários bem específicos e, em caso de vento forte, o acesso ao alto da torre não é permitido; para detalhes sobre os horários de funcionamento, clique [aqui!](#)

Preço dos ingressos: *La Triennale*, 12 euros; *Acquario Civico*, 5 euros; *Arena Civica*, grátis; *Arco della Pace*, grátis; *Torre Branca* 5 euros.

Sites oficiais: *La Triennale* - www.triennale.org; *Acquario Civico* -

www.acquariocivicomilano.eu; *Arena Civica* - www.fidalmilano.it; *Torre Branca* -

www.museobranca.it.

3) PIAZZA DEI MERCANTI

Uma das Praças mais famosas de Milão, pois é ali que ficam símbolos políticos de grande importância para a cidade; ao lado da Piazza Duomo, as construções medievais são o ponto alto para os olhos. Ficam ali:

:: *Palazzo della Ragione*: a magnífica construção com tijolos vermelhos foi inaugurada em 1233, naquela época era onde ficavam os tribunais de justiça de Milão. Embaixo, todos os dias, tinha o mercado diário da cidade.

:: *Loggia degli Osii*: com seus enormes arcos abertos, é inteiramente decorado com estátuas e escudos; era onde ficavam os gabinetes dos juizes. O balcão era usado para anunciar decisões tomadas ao povo como casamentos e condenações.

:: *Palazzo delle Scuole Palatine*: Na época medieval era a faculdade de maior prestígio de Milão. Por ali passaram grandes nomes da política e da sociedade milanese.

:: *Casa dei Panigarola*: em estilo gótico, se destaca por seus pórticos. Ali eram assinados decretos dos duques e hoje funciona um restaurante.

:: *Palazzo dei Giureconsulti*: fica bem em frente ao *Palazzo della Ragione*, e é sede da Câmara de Comércio. Na torre, o relógio mostrava o horário comercial da cidade.

Endereço: Piazza Mercanti – Milão.

Como chegar: de metrô, Estação Duomo - Linha M1 (Vermelha) ou Linha M3 (Amarela).

Horário de funcionamento: 24 horas.

Preço dos ingressos: Grátis.

4) PIAZZA GAEAULENTI

Quando se fala em modernidade, este é o lugar! A novíssima Praça, inaugura em 8 de dezembro de 2012, é dedicada ao arquiteto que dá o nome à Praça. O projeto foi todo feito para se adequar ao visual 'antigo' da cidade, mas com traços modernos e inovadores. Foi realizado para revitalizar os bairros de Garibaldi, Isola e Varesine. O complexo todo é obra do arquiteto Cesar Pelli e seu pódio circular é o centro da maravilhosa Praça, se elevando a 6 metros sobre a rua. Um dos edifícios mais famosos da Praça é o Unicredit Tower que com seus 231 metros de altura se tornou o mais alto da Itália! O Bosque Vertical captura nosso



olhar de maneira impressionante: são duas torres cobertas com 2.000 tipos de planta. A Praça tem uma passarela que leva até o Corso Como, uma das áreas mais animadas de Milão. O sistema de iluminação foi muito bem planejado e, com a despedida do sol, o balé de luz, águas e sons dão um toque magnífico ao lugar. O Solar Tree, sistema que funciona totalmente com a luz solar, é responsável pelos shows de beleza e modernidade. Além do famoso bairro Navigli, a Praça Gae Aulenti é um dos pontos noturnos mais animados de Milão. Vale a visita, pode ter certeza! **DICA: Vá no final da tarde para ver o show de luzes! Aproveite e suba até o alto do edifício Unicredit: a vista é impressionante!**

Endereço: Piazza Gae Aulenti

Como chegar: de metrô, estação Garibaldi – Linha M2 (Verde) ou M5 (Lilás).

Caso queira visitar a torre no edifício do UniCredit, seguem algumas informações: o prédio é inteiramente autossustentável em vidro e ferro; possui 3 torres: uma de 230 metros (31 andares), uma de 100 metros (21 andares) e outra de 50 metros (11 andares).

5) PINACOTECA DI BRERA

A pinacoteca fica em um belo palácio dos séculos XVI e XVII, onde era o antigo monastério de Santa Maria de Brera. Os monges criaram um centro cultural e, posteriormente, uma renomada escola, além de uma biblioteca e um observatório astronômico. Com 38 salas, todas as obras estão organizadas por ano; as obras mais famosas expostas ali são: 'O Beijo', de Francesco Hayez, 'O Casamento da Virgem', de Rafaello, e o 'Lamento sobre Cristo Morto', de Mantegna. Vale lembrar que o teor das obras é muito religioso, então

não agrada a todos; veja se vale a pena a visita, senão, não se sinta mal de deixá-la de fora do itinerário. ;) O Pátio, a parte mais bonita, é acessível gratuitamente.

Endereço: Via Brera, 28 – Milão.

Como chegar: de metrô, estação Lanza – Linha M2 (Verde)

Horário de funcionamento: De terça a domingo, das 8h30 às 19h15; na primeira terça e quinta-feira do mês, das 8h30 às 22h15; não abre às segundas-feiras.

Preço dos ingressos: Adultos, 10 euros; Jovens entre 18 e 25 anos, 7 euros; menores de 18 anos, entrada gratuita. A Pinacoteca não cobra ingresso nos primeiros domingos de cada mês.

Site oficial: www.pinacotecabrera.org

Os museus de Milão são incríveis, de fato, mas se você não é tão ligado à arte, ou não faz questão de visitá-los, não se preocupe! Confesso que irá gastar dinheiro à toa, por isso não iremos entrar em maiores detalhes de outros museus, porém, caso você se interesse por museus, seguem os links de outros museus abaixo:

[Museu Poldi Pezzoli](#)

[Pinacoteca Ambrosiana](#)

[Museu Arqueológico de Milão](#)

[-GAM- Galeria de Arte Moderna de Milão](#)

[Museu de Ciências de Milão.](#)

Itinerários em Milão

Milão é o tipo de cidade que nos convida a ficar ali o máximo possível! O clima moderno se mescla com o clássico e faz com que caiamos de amores por essa cidade tão especial! Milão tem um ritmo alucinante e é importante centro financeiro mundial, bem como capital da moda, o que movimenta milhões de turistas (e de euros!) todos os anos durante o ano todo. É até difícil saber por onde começar o passeio, pois a cidade é, literalmente, rodeada de monumentos, igrejas, museus e praças. Para te ajudar a organizar sua viagem, vamos apresentar a seguir 4 itinerários especiais de 1, 2, 3 e 4 dias. Claro que, quanto mais tempo a disposição, melhor (o ideal seria 3 ou 4 dias), afinal não precisará apertar o passo entre uma atração e outra. Mas se você tem pouco tempo na cidade, não se preocupe: é possível conhecer os cartões postais de Milão de forma rápida. O melhor de Milão são as distâncias entre seus principais pontos turísticos: a maioria deles fica bem perto um do outro, o que já ajuda quem está com o tempo contado! Vamos lá?! ;) **DICA: Um mapa da cidade é imprescindível; você pode solicitar na recepção do hotel ou compra-lo em uma banca (Edicola) ou no *Tabbaccino*.**

1) ITINERÁRIO DE 1 DIA EM MILÃO

Um dia em Milão é pouquíssimo tempo, fato! Mas é possível conhecer os monumentos mais importantes da cidade. Comece pelo coração da cidade, o **Duomo di Milano**. Ao lado do Duomo, à direita, saindo da Catedral, fica a **Galleria Vittorio Emanuele**; a galeria é

famosa, principalmente, por suas lojas de grife e pelo touro pintado no chão em seu interior. É um lugar bellissimo e merece uma visita! Atravessando a **Galleria**, você sairá quase em frente ao **Teatro Alla Scala**; Não deixe de ver também, ali ao lado, a **Via Mercanti** e, onde fica a **Piazza Mercanti** e alguns edifícios bem interessantes. De lá, siga para o **Castelo Sforzesco**; se quiser pode visitar os museus que ficam por ali, caso queira seguir em frente sem visitar os museus siga para o **Parque Sempione** que tem um pôr-do-sol fantástico. Já que está ali perto, visite o **Arco da Paz**; ele é delicadamente feito em granito e é dedicado à paz na Europa.

2) ITINERÁRIO DE 2 DIAS EM MILÃO

2º DIA Visite a **Igreja Santa Maria delle Grazie**! É ali que fica exposta uma das obras de arte mais famosas do mundo: a última ceia, de Leonardo Da Vinci. **DICA: os ingressos diários são limitados por ali e é melhor compra-lo com antecedência!**



Papa Francisco em frente ao Cenáculo (a última ceia) de Da Vinci. - Fonte: Via Google.



Siga a visita a vá até **Brera**, um dos bairros mais charmosos de Milão. É lá também que fica a **Academia de Belas Artes** e a lindíssima **Pinacoteca**. É em Brera também que a vida noturna da cidade não para! Bares, baladas, restaurantes... O bairro tem uma concentração imensa de opções para todos os gostos. Aproveite o tempo por ali para viver como um típico milanês: as ruas, lojas, bares e restaurantes são únicos e todos nos chamam a atenção. **DICA: Visite as lojinhas da região com calma; são ótimas para 'garimpar' lembrancinhas, presentes e itens de decoração.**

3) ITINERÁRIO DE 3 DIAS EM MILÃO

3º DIA No terceiro dia não hesite uma visita a **Navigli**. O bairro dos canais, conhecido como a Veneza de Milão, é apaixonante e, assim como Brera, também tem uma vida noturna pulsante. Entrando pela **Porta Ticinese** é já possível avistar os canais que circundam o bairro. Para quem AMA comer e beber bem, Navigli é uma excelente opção! Bem conservado, o bairro chama atenção e, no verão, há barcos que fazem o trajeto pelo grande canal. Um passeio muito especial!

4) ITINERÁRIO DE 4 DIAS EM MILÃO

4º DIA Compras! Dedique seu último dia em Milão para ir às compras e para caminhar pela cidade sem rumo certo. Um dos locais mais interessantes de compras em Milão é o famoso **Quadrilátero da Moda**. As grifes italianas e mundiais mais famosas ficam ali (principalmente em **Monte Napoleone**); se quiser algo bem mais em conta, procure pelo **Corso Buenos Aires** e pelo **Corso Vittorio Emanuele II**, que apresentam lojas com

preços mais em conta. Não deixe de visitar o shopping queridinho dos milaneses: **La Rinascente**. A loja tem diversas marcas e preços super variados! Para lojas de rua, procure a **Via Torino** e o **Corso di Porta Ticinese**. Merecem destaque: **Bottega Veneta** (cosméticos), **Kiwi Make Up** (maquiagem), **Bonetton** (vestuário), **Zara** (vestuário), **Pinkie** (vestuário feminino), **H&M** (vestuário multimarcas), **Calzedonia** (moda íntima feminina), **MediaWorld** (eletrônicos), **Trony** (eletrônicos), **Outlet DM&G** (vestuário), **Victoria's Secret** (moda feminina).

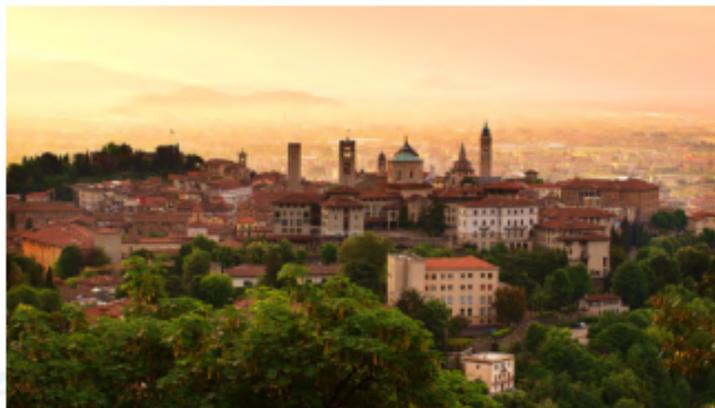
Bate e volta: os melhores!

Os famosos bate e volta são excelentes opções caso você tenha mais dias a disposição e queira permanecer hospedado em Milão; portanto sugiro que use o trem de alta velocidade, onde o tempo de viagem cai consideravelmente; Locais mais afastados de Milão, como Veneza, por exemplo, não são boas escolhas para se fazer bate e volta, pois ficam mais afastados (mais de 2 horas de viagem) – perde-se muito tempo para ir e voltar – e é possível que você não consiga explorar a cidade, pois o tempo apertado não te permitirá visitar museus, igrejas e monumentos de forma adequada. Abaixo vamos apresentar algumas opções dos bate e volta mais rápidos e belos para se fazer partindo de Milão.



1) MILÃO - BERGAMO

Bergamo é um antro de cultura! Tem diversos museus, monumentos, obras de arte belíssimas e muitos exemplos de arquitetura; a cidade é toda ligada por vielas e escadarias e rodeada de praças e restaurantes incríveis! A cidade fica 'dividida' em duas partes: uma delas é bem moderna e residencial; é também onde fica o centro financeiro da cidade e é conhecida como **cidade baixa**. A cidade mais antiga, onde fica o centro histórico e a maior parte das atrações, é a **cidade alta** e tem um muro ao seu redor que tem mais de 500 anos!



Cidade Alta em Bergamo. – Fonte: Wikipedia.

Como chegar: de trem; da Estação Central de Milão com destino a Bérghamo.

Tempo de viagem com trem de alta velocidade (Para valores e compra de passagens online, acesse o site da ferrovia italiana, a Trenitalia): 1h aproximadamente.

O que visitar em Bergamo?

:: **Igreja Santo Espírito:** ainda na cidade baixa, reúne diversas obras de arte; em sua maioria com motivos religiosos.

:: **Uma vez ali aproveite e veja: Via Torquato Tasso,** onde é possível ver a antiga **Sede da Prefeitura de Bergamo** e o **Palácio da Província**, ambos do século XIX. Visite também a **Igreja San Bartolomeo**. Depois vá para a **Via Sentierone**, a 300 metros dali, é onde ficam as antigas 'portas' da cidade, como a **Porta Nuova** e a **Torre dei Caduti**, monumento erguido em homenagem aos soldados mortos na guerra.

:: **Funicolare** (para maiores informações como linhas e horários, acesse o site da ATM clicando [aqui](#)!): é o bondinho que te leva para cima do morro, na cidade alta. É possível também subir à pé, mas o terreno é bem complicado; então use como 'desculpa' para ir de bondinho. :)

:: **Mercado delle Scarpe:** porta de entrada para a cidade alta! A vista de Bergamo do alto é de tirar o fôlego! Continue até a **Via Gombito**, onde as atrações são a **Torre Gombito**, erguida no século XX, e as diversas lojas de doce com uma guloseima única: um bolinho em forma de polenta, o **Polenta e Osei**. O doce é feito de pão de ló umedecido com licor de laranja e recheado com pasta de amêndoas; o 'toque final' fica por conta de um pequeno pássaro feito de chocolate que vai por cima dele.

:: **Seguimos para a Piazza Vecchia**, que fica bem próxima da **Via Gombito** e da **Piazza Del Duomo**. Na Piazza Vecchia fica a **Fontana Cantarini**, o **Palazzo della Ragione** e o

Campanone. Na **Piazza del Duomo**, não deixe de ver a **capela Colleoni**, a **basilica de Santa Maria Maggiore**, e, obviamente, o **Duomo de Bergamo**.

2) MILÃO - LUGANO

A cidade é na Suíça, mas não parece! A cidade toda fala italiano, você jura de pé junto que está na Itália, mas a verdade é que você atravessou a fronteira! É uma cidade pequena, mas cheia de charme! Banhada pelo Lago Lugano, a cidade mescla paisagens incríveis com suas montanhas ao fundo.

Como chegar: de trem, estação Central com destino a Lugano; há troca de trem na estação de Chiasso, já na Suíça.

Tempo de viagem com trem de alta velocidade (para valores e compra de passagens online, acesse o site da ferrovia italiana, a Trenitalia): 1h aproximadamente.



*Monte San Salvatore -
Fonte: ticino top ten.*

O que visitar em Lugano?

:: **Catedral de São Lourenço:** é belíssima! As colunas de mármore no altar e os afrescos dentro da igreja chamam a atenção e valem a visita! Foi erguida em 838 e os traços barrocos lembraram as igrejas de Minas Gerais.

:: **Piazza della Riforma:** Onde ficam os bares, lojas e restaurantes mais bacanas de Lugano. Tome um café por ali enquanto observa o movimento ou aproveite para almoçar.

:: **Monte de San Salvatore:** pegue o bondinho e suba o monte. A vista do alto é ESPETACULAR!

:: **O Lago de Lugano:** com seu famoso jato d'água de 50 metros, é um lugar lindíssimo que merece alguns minutos de visita. Importante lembrar que nem sempre o jato está ligado, mas a paisagem ao redor compensa tudo!

3) MILÃO - LAGO DE COMO

Um dos locais mais famosos da Lombardia, o Lago de Como conquistou celebridades por sua beleza única! É ideal para quem curte a natureza e quer passar um dia diferente, longe de grandes cidades.

Como chegar: da estação Cadorna em Milão (intervalo de trem de 50 minutos) siga até a estação Como (estação Como). Evite os trens da estação central de Milão, pois eles te deixarão na estação San Giovanni em Como, que fica mais longe do centro.

Tempo de viagem com trem de alta velocidade (para valores e compra de passagens online, acesse o site da ferrovia italiana, a Trenitalia): 1h15 aproximadamente.

O que visitar em Como?

:: Chegue cedo e aproveite o dia à beira do lago. Quando 'cansar' de admirar aquele lugar incrível, pegue um barco e vá até Bellagio (cerca de 1 hora). Bellagio é um antigo vilarejo de pescadores e onde ficam as vilas mais famosas da região: Villa Serbelloni e Villa Melzi; o local é uma pérola local e é onde ricos e famosos adoram construir suas casas de veraneio. O passeio mais legal por ali é caminhar e explorar as lojas, bares e igrejinhas.

Passagens de trem

Apesar de parecer uma missão impossível, o modo mais fácil e rápido, para economizar tempo e dinheiro, é comprar suas passagens online! Nada impede que você opte por comprar passagens in loco, mas lembre-se que dependendo da época de sua visita, as filas podem ser intermináveis. Sempre sugiro que as passagens, principalmente as de trem, sejam compradas com antecedência; os sites que vendem as passagens são em

ambiente virtual seguro e confiável e pode-se pagar com cartão de crédito sem nenhum problema. Na hora da compra é possível escolher se você quer se sentar na janela (*finestrino*), corredor (*corridaio*) ou *posto isolato* (geralmente poltrona individual, na janela e sem ninguém ao lado). Essa opção é excelente para quem viaja com carrinho de bebê, por exemplo. Se você não faz questão de escolher onde se sentar, selecione o item '*indifferente*'. Mas, onde compra-las? Existem muitas opções online, mas sugiro que você sempre compre em sites oficiais ou parceiros, assim você receberá seu e-ticket via e-mail e poderá já viajar com eles em mãos. Entre os tantos sites, os melhores para compra de passagens são:

1. Trenitalia

Site oficial da ferrovia italiana. O site pode ser acessado em italiano ou inglês e aceita as principais bandeiras de cartão de crédito (Visa, Mastercard, American Express e Diners); pode-se também pagar via PayPal. O site contém informações sobre rotas, preços e horários, além de informações sobre as tipologias dos trens. Também é possível comprar passagens com desconto e se informar sobre tarifa para as crianças. Site: www.trenitalia.com

2. Italiarail

Online desde 1995 é um site em português que vende passagens de trem internacionais e tem parceria com várias empresas ferroviárias. O pagamento também pode ser feito com cartão de crédito. De fácil acesso, é um dos mais conceituados sites de venda de passagens de trem atualmente. Site: www.trainline.it



3. Trainline

Com opção em português, possui todas as facilidades para comprar suas passagens na Itália de forma rápida e segura. Não cobra comissão e também se pode pagar com cartão de crédito. Site: www.trainline.it

Ingressos para as atrações

Vamos falar um pouco sobre ingressos antecipados, pois sei que existem diversas dúvidas em relação a este assunto e falei muito sobre isso neste livro, certo?! Pois bem: será que vale a pena? Preciso, mesmo, comprar antes? É mais caro ou mais barato do que comprar no local? Vou pegar fila para entrar na atração mesmo com o ingresso comprado pela internet? Eis as dúvidas mais frequentes em relação a este assunto:

:: Será que vale a pena? R: Vale, mas há algumas ressalvas. No auge do verão europeu (entre Junho e Agosto), por exemplo, mesmo com o ingresso antecipado em mãos é bem provável que encontre fila para poder entrar no local, mas com certeza não precisará enfrentar duas filas: para comprar o ingresso e para entrar, então vale a pena sim! Além disso, lembro que no primeiro domingo do mês, geralmente, os monumentos são gratuitos e justamente por isso as filas são maiores ainda.

:: Preciso, mesmo, comprar antes? R: É bom! Outra ideia, caso você não queira comprar o ingresso online, é comprar antecipado diretamente no local, dois ou três dias antes da visita. Vale lembrar, porém, que algumas

:: É mais caro ou mais barato do que comprar no local? R: É mais caro, mas nada absurdo. Geralmente os sites de compra de ingressos online cobram uma comissão que podem variar de 2 a 5 euros a mais para as compras pela internet. Na verdade acaba sendo um investimento porque quando você chega ao local e passa caminhando pelas longas filas de espera, você vê que valeu a pena!

:: Vou pegar fila para entrar na atração mesmo com o ingresso comprado pela internet? R: Talvez. Alguns lugares trabalham com hora marcada, outros possuem um limite de visitantes dentro da atração e outros possuem tempo máximo de permanência, então o fluxo de pessoas, mesmo que enorme, torna-se muito mais rápido; ou seja: com o ingresso em mãos, o tempo de espera, mesmo que houver, será reduzido em relação ao de quem ainda precisa comprar o ingresso.

Um site excelente, e onde você encontra ingresso para as principais atrações romanas, é o [GetYourGuide](#). Além de você poder comprar em português, pode também pagar com cartão de crédito. Caso prefira, e domine o italiano, você pode buscar os sites oficiais das atrações que quer conhecer online.



Dicas gerais

Seguem algumas dicas para você aproveitar ao máximo sua viagem à Milão:

Lembre-se do **seguro obrigatório** no valor mínimo de €30.000 para viajar para a Itália! Ele é imprescindível e, caso você não tenha o contrato em mãos aos chegar em solo italiano, você pode até ser deportado.

Não compre garrafas de água. Milão é rodeada de fontes e todas elas são alimentadas com água potável (você vai ver uma pequena fila de turistas) e vale muito a pena esperar um pouco para reabastecer sua garrafinha com água fresca.

Compre um mapa (ou peça um na recepção do hotel)! Você o encontra nas várias bancas espalhadas por Milão, chamados Tabacchini.

Use roupas e sapatos confortáveis; lembre-se de que em alguns monumentos, principalmente religiosos, é **proibido** entrar com roupas curtas e/ou decotes e ombros a mostra.

Caso esteja pensando em alugar um carro, lembre-se de levar a permissão internacional para dirigir. A **CNH não é aceita** como documento de permissão para condução na Itália e as multas, caso você não tenha tal documentação, é altíssima!

Nunca, jamais, em hipótese alguma dirija após consumir bebidas alcoólicas! (Nem na Itália nem em lugar nenhum do mundo!) Além de ser ilegal e imprudente, pode te causar muito problemas com as leis italianas.

Antecipe-se e leve um **adaptador para tomadas!** Além de facilitar muito a sua vida ele será indispensável na hora de carregar seus gadgets eletrônicos! A voltagem na Itália é 220 volts e há dois tipos de tomadas: a de dois pinos e a de três. Certifique-se que seus eletrônicos sejam bivolt para evitar problemas de corrente e uma possível queima em carregadores e outros.

Como já dissemos várias vezes: **compre seus ingressos com antecedência**; a premissa vale também para hotéis; faça a reserva com antecedência para evitar problemas de onde dormir uma vez que estiver na Itália.

As **gorjetas não são obrigatórias**, mas se um serviço te agradou, não hesite: dê a gorjeta! Os restaurantes cobram 10% do serviço na conta, mas se quiser pode dar um dinheirinho a mais para o garçom que te atendeu caso o serviço tenha te agradado.

Informe-se sobre o Milan Pass. É um conjunto integrado de ingressos com validade estendida. Veja se, para seu roteiro, vale a pena e, caso a resposta seja positiva, você pode comprá-lo online. Para maiores informações acesse: www.themilanpass.com

Esteja atento também aos famosos batedores de carteira! Eles também existem em Milão e, principalmente em locais muito cheios, não é difícil encontrá-los, mas com atenção, é possível evitá-los e caminhar com tranquilidade pela cidade.

Mesmo sem falar italiano aquele famoso 'ciao' (pronuncia-se 'tiau') ou 'buongiorno', é sempre muito bem vindo! Use-os!

Escolha um dia para dispensar o café da manhã do hotel e vá tomar um café da manhã tipicamente italiano em algum bar próximo de onde você está hospedado; aproveite e peça um cremoso cappuccino e um cornetto. Você não vai se arrepender!



Considerações Finais

Milão é repleta de encantos e escrever um livro com absolutamente todos os detalhes sobre essa cidade única é quase impossível! Este livro, caro leitor, foi escrito com carinho e de forma prática para que você consiga se movimentar em Milão sem maiores problemas. A cidade é famosa por ser a capital da moda, mas vai muito além! Milão é encantador a, apaixonante e, com toda certeza do mundo, você vai querer voltar lá! Impossível não cair de amores por essa cidade italiana que nos apresenta glamour, história, cultura e muito mais!

Sites Úteis

A internet é nossa grande aliada quando falamos de viagens. Pesquise muito para chegar à Itália pronto! Informe-se sobre itinerários alternativos, locais para comer, onde dormir. As cidades italianas são recheadas de atrações: Praças, igrejas e monumentos e todas elas tem muita coisa para visitar; Abaixo, algumas sugestões de sites para você se informar, fazer reservas e comprar ingressos e bilhetes.

Viajando para Itália

O blog que, orgulhosamente, deu origem a este e-book, é um blog completo com informações de várias regiões italianas e, utilizando nossa ferramenta de busca, há inúmeras sugestões de passeios em Milão, bem como onde ficar, onde comer e muito mais. Caso prefira, pode solicitar consultoria para roteiros personalizados e ajuda para a escolha do hotel. Site: www.viajandoparaitalia.com.br

Booking.com

O melhor site do segmento para fazer sua reserva de hotel online. Vale a pena conferir! Site: www.booking.com.br

RentCars.com

Ótima opção para quem prefere alugar carro para poder viajar entre as cidades com mais liberdade de horários e programação. DICA: caso você pretenda visitar vinícolas ou consumir bebidas alcoólicas, considere solicitar um serviço de motorista particular. Site: www.rentcars.com.br

SegurosPromo

Ainda não contratou seu seguro viagem? Sem problemas! O site SegurosPromo tem os melhores preços e, por incrível que pareça, não é um serviço caro. Viaje com tranquilidade e lembre-se de contratar este serviço que é imprescindível para entrar na Itália. Site: www.seguros promo.com.br



Sobre a *autora*

Sou Ana Patrícia, italo-brasileira, vivo há 14 anos na Itália, sou formada em Scienze del Turismo pela Universidade da Calábria com master em Turismo Cultural pela Fundação



Garrone, parceira da Universidade de Catania, na Sicília; única guia de turismo em língua portuguesa na Calábria e habilitada para acompanhamento turístico na Europa; sou também a fundadora do Touristico - Consultoria Itália Brasil. Presto consultoria para criação de roteiros personalizados na Itália, além de ser a fundadora dos blogs Viajando para Itália e Viajando para Calábria! O objetivo de ambos blogs é

passar informações turísticas sobre a Itália para pessoas que estão planejando a sua viagem para esse país maravilhoso, contando um pouco mais da Itália autêntica aos nossos leitores

Pensou em Itália? Pensou em Ana Patrícia!

Contato

Para maiores informações e/ou solicitações, entre em contato!

 anapatrícia@viajandoparaitalia.com.br

 [anapatríciaconsultant](#)

 [Página Oficial no Facebook](#)

 [@Touristico_it](#)

 [@ana-patricia-da-silva/42/a44/b1a](#)

 [+AnaPatriciaDasilva](#)

 [@viajandoparaitalia/](#)

Sites

- www.touristico.com.br
- www.viajandoparaItalia.com.br
- www.googlemaps.com.br
- www.wikipedia.com.br
- www.wikipedia.it
- www.booking.com
- www.getyourguide.com.br
- www.gettyimages.com
- www.rai.it
- www.themilanpass.com
- www.trenitalia.com
- www.metropolitana-milano.it/
- www.metro4milano.it/
- www.panettonevergani.com
- www.pastadautoremilano.it
- www.trippamilano.it
- www.dersetmilano.it
- www.discotecahollywoof.com
- www.oldfoxpub.it
- www.alcatrazmilano.it
- www.duomomilano.it
- www.ingalleria.com
- www.teatroallascala.org
- www.milanocastello.it
- www.cenacolo.it
- www.museobranca.it
- www.pinacotecabrera.org
- www.leonardo-ambrosiana.it/la-pinacoteca-ambrosiana/
- www.museoarcheologicomilano.it/wps/portal/luogo/museoarcheologico
- www.gam-milano.com/it/home/
- www.museoscienza.org
- www.triennale.org
- www.acquariocivicomilano.eu
- www.fidalmilano.it
- www.bottegaverde.it
- www.kikocosmetics.com/it-it/
- www.it.benetton.com
- www.zara.com/it/
- www.pimkie.it
- www2.hm.com/it_it/index.html
- www.it.calzedonia.com
- www.mediaworld.it
- www.trony.it
- www.dmag.eu
- www.milanoentrale.it/it/offertacommerciale/dettaglio/victorias-secret
- <https://www.atb.bergamo.it/it/viaggia-con-noi/linee-e-orari>

Outros

Sky Scaper City via Google

Rail Europe via Google

Dicas da Itália via Google

Centro G. Leopardi via Google

Original Italy via Google

Effems via Wikimedia Files.

Wikiwand via Google





**TODOS OS DIREITOS
RESERVADOS**

**A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL
DESTE MATERIAL, SEM O DEVIDO
CRÉDITO E/OU SOLICITAÇÃO DE
AUTORIZAÇÃO, É CRIME COM PREVISÃO
DE CONSEQUÊNCIAS LEGAIS.**

